JORNAL UNIVERSITÁRIO

Nº 4 — RECIFE — DEZEMBRO — 1971 — ANO IV

PASSARINHO PARANINFOU ECONOMISTAS

O Ministro Jarbas Passarinho paraninfou os concluintes da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Pernambuco, em cerimônia realizada no Teatro Santa Isabel.

As galerias da secular Casa de espetáculos estavam literalmente ocupadas por um público que aplaudiu as palavras proferidas de improviso do titular da Pasta da Educação e Cultura, de estímulo e de confiança à participação dos novos economistas no planejamento e desenvolvimento do País.

Enviado do Ministro Encerrou Congresso

Representando o Ministro Jarbas Passarinho — que não veio por motivos superiores — o Professor Roberto Santos, Presidente do Conselho Federal de Educação encerrou, em Garanhuns, o VI Congresso da Associação Médica Brasileira e o XX Congresso Médico Estadual de Pernambuco, realizados na segunda quinzena de novembro último, naquela cidade interiorana.

O Professor Roberto Santos viajou a Garanhuns em companhia do Reitor Marcionilo Lins, da UFPe.

Com a participação das maiores autoridades da medicina brasileira foram debatidos temas atuais relacionados com os diversos aspectos dessa ciência, durante os referidos conclaves.

Hospital Das Clínicas Será Concluído Agora

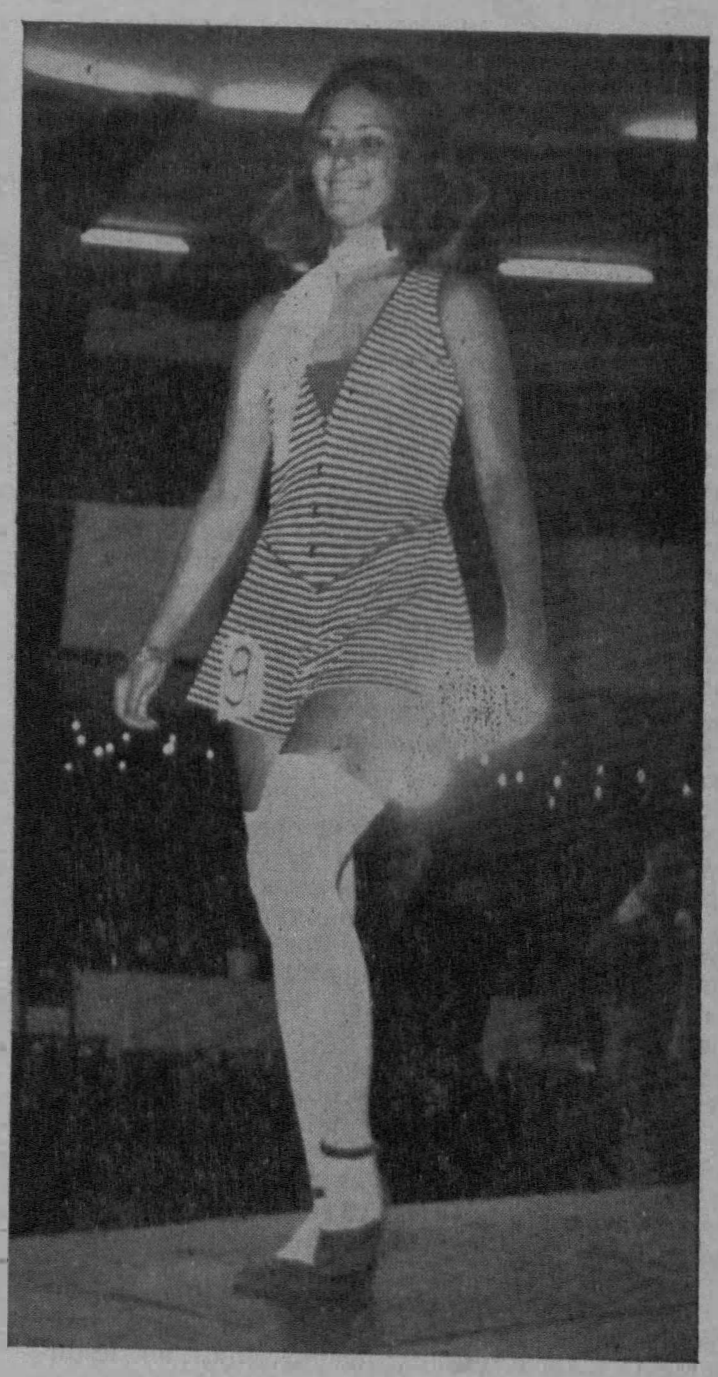
O Reitor Marcionilo Lins já determinou a abertura de concorrência pública para conclusão das obras do Hospital das Clínicas, Cidade Universitária, após tomar conhecimento do relatório da Comissão para construção daquele Hospital.

Ao que consta, duas emprêsas estrangeiras estão interessadas no assunto, tendo mantido contatos com o Reitor, antes de ser concluído o relatório dessa Comissão.

Há mais de dez anos que se encontram paralisadas as obras do Hospital das Clínicas, no "campus" da UFPe. Agora, a conclusão dessa obra representa meta prioritária da administração do Professor Marcionilo de Barros Lins.

Uma vez funcionando o HC, serão concentradas, lá, tôdas as atividades relativas ao ensino prático de Medicina e cursos afins, além de constituir-se um dos maiores complexos hospitalares do País.

Sigrid Lopes É a Nova Rainha dos Estudantes



Sigrid Lopes, aluna da Universidade Rural, é a nova Rainha dos Estudantes Universitários de Pernambuco. Sigrid foi escolhida Rainha em festa realizada no Clube Português e promovida pelo Diretório Central dos Estudantes. Leia matéria na Página 11.

Gilberto Freyre, Nôvo Doutor da UFPe.

Em solenidade que contou com a presença do Chanceler Mário Gibson Barbosa e do Embaixador de Portugal no Brasil, José Manoel Fragoso, o Sociólogo-Antropólogo Gilberto Freyre recebeu o honroso título de Doutor "Honoris Causa" da Universidade Federal de Pernambuco, das mãos do Reitor Marcionilo Lins. Leia na Segunda Página detalhes da solenidade.

Antibiótico Tem Bomba de Cobalto

A Comissão de Energia Nuclear, em sessão de 30 de novembro último, aprovou a concessão de recursos para aquisição e instalação de uma bomba de cobalto, destinada ao Instituto de Antibióticos da Universidade Federal de Pernambuco, de que é diretor o cientista Oswaldo Gonçalves de Lima.

Êsse equipamento permitirá verificar o efeito dos antibióticos associados à radioterapia do câncer, e será operado sob a orientação de médicos especialistas que compõem a Unidade de Quimioterapia Oncológica, em funcionamento no Hospital Barão de Lucena, em virtude de convênio com o Instituto de Antibióticos.

GILBERTO FREYRE RECEBE HONRARIA

Em solenidade das mais significativas dos últimos anos, no contexto universitário, foi conferido o título de Doutor Honoris Causa ao escritor Gilberto Freyre, pela Universidade Federal de Pernambuco. A cerimônia foi realizada no Gabinete Português de Leitura, sob a presidência do Reitor, Prof. Marcionilo de Barros Lins.

Foram cumpridos todos os rituais recomendados a cerimônias dessa natureza. O homenageado teve como padrinhos o Embaixador José Manuel Fragoso, de Portugal, e o Ministro Mário Gibson, das Relações Exteriores do Brasil.

CERIMONIAL

Dia 25 de novembro de 1971. No Gabinete Português de Leitura, teve início, às 20 horas, a recepção às autoridades que começavam a chegar. Uma comissão designada pelo Reitor estêve a postos recebendo os convidados. Após a leitura do cerimonial, cortejos dos Professôres e do Reitor, foi instalada a solenidade, seguindo-se a composição da mesa. A seguir, foi designada uma comissão introdutória, que acompanhou o nôvo Doutor ao salão nobre do GPL.

O presidente da sessão convida o secretário para proceder a leitura do ato que outorgou o título de Doutor, assim redigido:

"Reitoria da Universidade Federal de Pernambuco.

Eu, Professor Doutor Marcionilo de Barros Lins, Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, nos têrmos do art. 46, item XI, combinado com o artigo 28, item XIX do Estatuto da Universidade, outorgo o título de Doutor Honoris Causa ao Professor Gilberto Freyre com o que gozará dos direitos e honrarias ao mesmo título vinculados"'.

O nôvo Doutor declara aceito o Doutoramento, sendo depois conduzido ao local que lhe fôra reservado, sendo ladeado pelo Ministro Mário Gibson e Embaixador José Manoel Fragoso. Também, uma cadeira foi colocada próximo ao local reservado ao homenageado, para o professor Jordão Emerenciano, que o saudou em nome da Universidade Federal de Pernambuco. Durante a saudação ao nôvo Doutor, o Presidente do Centro de Estudos Portuguêses e Delegado em Pernambuco, do IECC, fêz acurada análise da obra e da vida intelectual de Gilberto Freyre, mostrando a influência literária e cultural exercida pelo autor de "O Luso e o Trópico" sôbre mais de uma geração de escritores, artistas, pintores e músicos, psicólogos e historiadores sociais, higienistas e sociólogos.

O MINISTRO

Após a saudação feita pelo Professor Jordão Emerenciano, o Reitor concede a palavra ao Ministro Mário Gibson, que proferiu a sua alocução.

Em seguida, com tôda a assistência em pé, o Reitor impôs o grau, colocando-se o Capelo, momento em que o presidente da cerimônia pronunciou as seguintes palavras:

"No uso das atribuições de Reitor da UFPe., eu, Marcionilo de Barros Lins, imponho ao escritor Gilberto Freyre o grau de Doutor Hnoris Causa". Houve a colocação da samara doutoral, com a participação dos padrinhos, orador e do secretário, seguindo-se a entrega do pergam nho.

AULA MAGISTRAL

É concedida a palavra ao nôvo doutor, que profere sua aula magistral. Falou um pouco da sua própra obra e títulos, além de destacar a honraria que representa para êle o título outorgado pela UFPe.

Por determinação do presidente da mesa, o secretário leu algumas das inúmeras mensagens enviadas por autoridades nacionais e estrangeiras congratulando-se com o nôvo Doutor da Universidade Federal de Pernambuco.

Na alocução final, o Reitor declarou-se plenamente satisfeito, sustentando que, apesar de sòmente naquela data a Universidade conferir êsse título ao escritor Gilberto Freyre, desde há muito que esta instituição já o tinha nesse grau, mercê do seu talento, da sua obra, da sua contribuição ao desenvolvimento cultural das Américas.

Encerrada a sessão, ouviu-se o Hino Nacional. Depois, retiram-se, na mesma ordem, o cortejo do Reitor (com o nôvo Doutor, Embaixador, Ministro, Governador, Prefeito, Altos Comandos Militares, Reitores) e o cortejo dos professôres.

A Fala do Chanceler

Na ocasião, o Chanceler Mário Gibson Barbosa pronunciou o seguinte discurso:

"É para mim alto privilégio acompanhá-lo nesta cerimônia com que a Universidade Federal de Pernambuco manifesta sua gratidão ao sociólogo, ao escritor, ao homem de saber e pensamento, ao cidadão cuja vida se tem resumido em servir com dedicação, com inteligência, com grandeza.

Tôda a sua obra está marcada pelo desejo de participação, pela vontade de influir nos destinos da grei. Tôda ela está impregnada daquele intuito pedagógico que Antônio Sérgio reclamava para os trabalhos dêsse tipo especial de ser humano e de habitante da cidade política, que é o homem da cultura. E em ninguém, como em Gilberto Freyre, em nosso tempo e em nossas terras, se fêz presente, com tanta constância e intensidade, a determinação de modificar pelo ensinamento os hábitos mentais de um povo, de romper a corrente do pensamento estabelecido, de ensinar-nos, pela vigilância crítica, pela pesquisa consciente e pela investigação imaginativa, a compreender o que somos e a projetar os conhecimentos de nossas raízes no presente.

Na admirável sequência de obras que principia com *Casa Grande & Senzala*, aprendemos a ver a nossa realidade. De tal forma essas obras mudaram o nosso foco de visão que, hoje, seria impossível repensar o Brasil sem as lições dos livros de Gilberto Freyre e sem o processo mental que êles inauguram. Êsse processo implica em investigar o passado para conhecer o presente e em conhecer o presente para investigar o passado, em ter a consciência perfeita de que se escreve para o nosso tempo, de que o objetivo do homem que estuda e pensa é servir à coletividade a que pertence, servir aos valores em que acredita, criar condições propícias à erradicação dos vícios do espírito, dos conceitos inertes e dos estereótipos gerados pelo preconceito e pela pressa.

Não apenas nos descobrimos na obra de Gilberto Freyre; ela, mais do que isso, ensinou-nos também a ser o que atualmente somos, ao despir-nos das roupagens que nos haviam impôsto e ao reclamar a coerência entre a côr da pele e a côr do espírito, pois neste se revelam também o encontro, a soma e a mistura das gentes que nos formaram. Em resumo diria: a obra de Gilberto Freyre modernizou o entendimento que a sociedade brasileira tinha de si mesma.

Essa vocação de difundir idéias, de provocar indagações, de ensinar e influir empresta à obra de Gilberto Freyre o signo de contemporaneidade que a domina e a relaciona perfeitamente com o cidadão que é o seu autor. Tem êle estado sempre presente nos debates públicos de nosso tempo. Não se recusou à política, quando julgou necessária sua atuação na praça, nos partidos e no parlamento. Estêve sempre a pregar, pela presença física e pela palavra escrita, as posições que lhe recomendavam a reflexão cívica e a intuição política. No seu retiro de Apipucos, não se isolou jamais; e a sua presença de mestre se difunde sôbre o nosso país e os nossos dias.

Participante, não consentiu jamais que as paixões do momento deformassem sua obra. E ainda aqui nos ensinou a pensar de forma comprometida com o futuro, tendo em vista as vastas dimensões do tempo e não os incidentes da acão pública, que só tomam o seu sentido real quando vistos da perspectiva maior em que se integram ou se anulam. E se assim tem sido é porque Gilberto Freyre possui a rara consciência do valor profundo das coisas aparentemente pequenas, sabe que tudo se completa nas grandes formas do espírito e que o menor objeto que fazemos ou com que convivemos ajuda a explicar nossa maneira de ser e nossa própria vida.

Por isso mesmo, pôde ensinar-nos a revalorizar a integridade de nossa herança e abriu-nos as portas do entendimento para as fôrças criadoras da região e da tradição. Está assim a sua obra nas bases da atividade de redescobrimento do Brasil que caracteriza a nossa época, ao preconizar o entendimento global do país através do conhecimento profundo das partes que o integram e através do amor pelas coisas que cercaram os nossos avós e imediatamente nos cercam.

Ensinou-nos, assim, a ser pernambucanos, nordestinos, brasileiros, luso-indo-africanos e tropicais, para sermos homens do mundo. Ensinou-nos a ver em cada uma dessas nossas condições o resultado do aprendizado e das trocas que se fizeram num grande arco de circunferência que vai das praias portuguêsas ao Japão, do Atlântico ao Pacífico, passando pelo Índico, no roteiro do mundo que o português criou. Dessa forma, o homem da província reelabora modos de vida que lhe chegaram de todos os pontos dêsse itinerário circular; e, na medida em que sente tôda a riqueza de sua condição de homem de província, se faz plenamente homem universal.

A atividade pedagógica de Gilberto Freyre não se limitou em ensinar aos brasileiros uma nova teoria do Brasil. Mestre incansável de todos nós, não cessou jamais de pregar a necessidade do aperfeiçoamento do sistema de transmissão de saber e pesquisa, de difundir o espírito universitário, de advogar a transformação das universidades brasileiras em centros de humanismo crítico, em fonte geratriz de um nôvo espírito, que pudesse sacudir o país e encaminhá-lo ao seu grande dstino.

Para esta cerimônia de gratidão da comunidade universitária, teve a generosidade de querer ao seu lado um conterrâneo e diplomata, um homem cuja matéria de trabalho é a vida atual, o tempo presente, e cuja missão é projetar o Brasil sôbre o resto do mundo, é harmonizar o que somos com as realidades dos que nos cercam, é buscar os pontos de coesão com os demais países, é estreitar as aproximações e resolver as diferenças que nos separam.

Fico-lhe grato pela escolha, que me honra e desvanece. E mais ainda, por permitir que lhe expresse, em sua presença, pùblicamente, o reconhecimento da diplomacia brasileira pelo muito que lhe deve. Sua obra situou-nos em nosso espaço próprio, fortaleceu-nos a vocação universalista e conciliadora. Ao difundirem-se pelo mundo, os seus livros ajudaram-nos a fazer o Brasil conhecido e compreendido e tornaram-se parte do grande e universal diálogo que travamos e em que aspiramos a ser entendidos autênticamente, em nossa verdade mais íntima, porque desejamos e queremos entender todos os povos da terra, fiéis ao mandato mais profundo de nosso espírito, tal como o descobrímos retratado na obra de Gilberto Freyre, vasta, inovadora e fecundante".

JORNAL UNIVERSITÁRIO

N.º 4 — Recife — DEZEMBRO — 1971 — ANO IV

As Pesquisas na UFPe.

Sôbre o estado geral das pesquisas desenvolvidas na Universidade Federal de Pernambuco e sôbre o número de pesquisadores nas suas respectivas Unidades, o Pró-Reitor para Assuntos de Pesquisa, Professor Nelson Chaves, disse haver considerável número de trabalhos de pesquisa nos Institutos de Antibióticos, Nutrição e Biociências, vindo em seguida a contribuição dos Institutos de Geociências, de Micologia e de Ciências Humanas. Entretanto, segundo êle, os recursos da Unidade e da Pró-Reitoria são insuficientes para ampliação da pesquisa científica. E não foram os convênios com a Organização Mundial de Saúde, a Sudene, a FAO (Organização das Nações Unidas contra a Fome), UNISEF (também das Nações Unidas) a Fundação Ford e Fundação Kellog (ambas dos EE. UU.), as pesquisas da Universidade estariam caminhando em ritmo mais lento, dados os escassos recursos. Mas, dentro do que se vem fazendo, planos serão enviados ao Banco do Nordeste.

Não podemos também esquecer o valioso auxílio que algumas Unidades recebem do Conselho Nacional de Pesquisa. Recentemente, no Rio de Janeiro (Centro de Aperfeiçoamento do Ensino Superior), o Professor Nelson Chaves pleiteou ampliação de recursos para a pesquisa científica e para os cursos de Pós-Graduação; tratou, inclusive, nessa viagem, do primeiro Congresso promovido pela Sociedade Brasileira de Nutrição, da qual é presidente. O conclave realizar-se-á no Rio de Janeiro, em junho de 1972, e será promovido tanto pela Sociedade Brasileira de Nutrição, (fundada recentemente em Belo Horizonte), como pela Associação Brasileira de Nutricionistas.

Estêve mantendo contatos com a CONCRETIDE (Comissão de Regime de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva) sôber assuntos da Comissão de Tempo Integral, da UFPe.

Ao perguntarmos ao Professor Nelson Chaves sôbre o número de pesquisadores estrangeiros que trabalham na Universidade, sôbre seus respectivos países dé origem e sôbre a espécie de pesquisas por êles desenvolvidas, êle referiu-se apenas a três ou quatro pesquisadores norte-americanos e um alemão que fazem estágios nos Institutos de Biociências, Nutrição e Antibióticos. Disse, ainda, que essas pesquisas eram desenvolvidas em seus setores específicos, e como a Pró-Reitoria dá auxílios muito reduzidos, contribuindo apenas com seis a oito milhões de cruzeiros, — ajuda por êle considerada insignificante — o número de pesquisadores estrangeiros tem diminuido sensìvelmente.

Salientou que as substâncias químicas para pesquisas científicas são caríssimas, custando alguns milhões. Acrescente-se a isso a ausência de Bibliotecas qualificadas, arriscando-se os pesquisadores a publicar o que os outros já pesquisaram. Sabedor dessas deficiências, vai pleitear uma ajuda mais substanciosa para o ano de 1972, contando para isso com o apoio do Professor Marcionilo Lins, atual Magnífico Reitor, o qual se manifesta muito interessado no desenvolvimento científico da Universidade e, com certeza, dará todo apoio ao que fôr pleiteado neste sentido dentro das possibilidades orçamentárias.

Há perspectivas de que, no próximo ano de 1972, a pesquisa científica tome um certo vulto em nossa Universidade, considerando-se que tôda Universidade necessita de pesquisa para estar em dia. Por isso, o Professor Bernardo Houssay, primeiro Prêmio Nobel de ciência da América Latina, argentino, teve de dizer que a Universidade que não pesquisa é uma escola artesanal que vive ao reboque das que pesquisam. Por motivos já sabidos é que muitas pesquisas, entre nós, permanecem estagnadas. As pesquisas sôbre o câncer, por exemplo, são muito importantes e muito onerosas. O pesquisador sabe quando começa e quando acaba. Mas não sabe como começa e como acaba. A revelação do fato principal está muitas vêzes numa tangente, num acidente ocorrido durante a execução de um problema de pesquisa.

Segundo o Prof. Nelson Chaves, há os imprevistos essenciais à Pesquisa Científica. Por isso, confessa, uma pesquisa científica não pode ter um cronograma como a construção de um edifício ou de uma estrada. A pesquisa científica requer a mística de pesquisador e não pode ser pròpriamente qualificada como uma profissão. Exige mais um estado de alma e a ânsia de realizar alguma coisa em benefício da comunidade. Por essa razão, a verdadeira pesquisa científica não pode ser submetida à programação rígida e burocrática.

Pedimos ao Prof. Nelson Chaves uma relação de seus trabalhos publicados e aqui vão alguns dêles:

Trópico, Nutrição e Desenvolvimento — Proteínas, Vegetais e Trópicos — O Sexo, a Nutrição e a Vida — Fotossíntese, Nutrição e Energia — A Mata, a Terra e o Homem do Nordeste — Nutrição e Trabalho Físico — Nutrição e Encéfalo — Nutrição, Emoção e Arteriosclerose.

O Prof. Nelson Chaves é autor ainda de vários trabalhos sôbre o feijão macassa (ou feijão de corda), sôbre o feijão mulatinho, a castanha do caju, a castanha do Pará, a semente do algodão e, ainda, sôbre as misturas protéicas, sem falar em diversos trabalhos seus publicados em revistas francêsas sôbre fisiologia do útero, fisiologia do simpático, de um livro sôbre HIPERTIREOIDISMO, algumas colaborações publicadas em revistas especializadas do Brasil sôbre a hipófise, o hipotálamo, as glândulas adrenais, a glândula tireóide afora publicações de diversa índole sôbre o ensino de Medicina, o Ensino Médio, a Universidade, a relação entre a Ciência e a Tecnologia, sôbre a problemática alimentar do Nordeste, etc. Deu sua parceria a um livro publicado em Washington, com vários cientistas norte-americanos e brasileiros.

Colabora em livro de Medicina, que está sendo editado em São Paulo, escrito pelo Prof. Carlos Lacaz, Professor da Universidade de São Paulo e atual Secretário de Saúde, com um capítulo intitulado "PANORAMA ALIMENTAR DO BRASIL".

À indagação da nossa reportagem sôbre se seus trabalhos obedecem a alguma orientação sistemática, o Prof. Nelson Chaves confessa estarem êles subordinados a duas linhas: Nutrição e Endocrinologia. Em ambos, entretanto, prevalece uma orientação humanística pois diz não compreender Ciência sem Humanismo.

Quanto às suas pesquisas no momento, trabalha em Nutrição e Desenvolvimento do Sistema Nervoso, pesquisa dividida em duas partes: uma experimental, na disciplina de Fisiologia, orientada pela Professôra Naíde Teodósio, e outra, em crianças desnutridas, no Centro de Educação e Recuperação Nutricional, orientada por êle próprio. Ainda êste ano, deve sair publicado, pela Editôra "O Cruzeiro", um livro de sua autoria, sob o título: "A NUTRIÇÃO, O CÉREBRO E A MENTE", no qual estão reunidos seus trabalhos realizados no Instituto de Nutrição. Somam-se a mais de trezentos seus trabalhos publicados no Brasil e no estrangeiro sôbre assuntos de Nutrição, Fisiologia e Educação.

É muito intensiva sua correspondência com pesquisadores e cientistas latino-americanos, norte-americanos e europeus. Os convites por êle recebidos são inúmeros, inclusive do sul do país, onde tem sido frequentemente convidado para reuniões científicas na Guanabara, Minas e São Paulo, convites que se estendem a países da América Latina.

Infelizmente, encontra para o seu trabalho muito melhor acolhida no exterior que no Brasil, e no Brasil muito no Sul, como São Paulo, Rio, Minas e Rio Grande do Sul.

Notícias Universitárias

O Reitor Marcionilo de Barros Lins recebeu, em seu gabinete, o Professor Raimundo Nina Rodrigues, Secretário da Saúde do Govêrno do Maranhão. O objetivo da visita se prnde ao programa que o govêrno do Maranhão pretende instalar, implantando um Centro Regional de Nutrição, baseando-se no Instituto de Nutrição da U. F. Pe., para atender aos problemas de desnutrição daquele Estado do Nordeste.

Os contatos iniciais para a instalação do referido Centro foram mantidos com o Doutor Álvaro Vieira, Diretor do Instituto de Nutrição, Doutor Bruno Stainer, da FAO e Doutor Frederico Bresani, da Organização Mundial de Saúde.

ooOoo

Tendo como presidente o Vice-Reitor, Professor Rômulo Maciel, foi constituída a Comissão Especial de Reestruturação da Universidade Federal de Pernambuco. Os outros membros que integram a Comissão: Roberto Magalhães Melo, Maria Antônia Mac Dowell, Ricardo do Vale Ferreira, Edson Rodrigues Barbalho e Ernani de Brito Granville Costa e um representante do Corpo Discente, da escolha do presidente do DCE.

ooOoo

No restaurante da Cidade Universitária, o Reitor da UFPe., Professor Marcionilo de Barros Lins, recebeu, para um almôço, os seus colegas Professor Adierson Erasmo de Azevedo, da Universdade Federal Rural de Pernambuco, Professor Potiguar Matos, Reitor da Universidade Católica de Pernambuco e o Professor Luiz Tavares, presidente da Fundação do Eusino Superior de Pernambuco. O almôço serviu para ser discutido o ensino universitário dêste Estado. Reuniões como esta estão programadas para todos os meses.

ooOoo

Na passagem do Dia Nacional de Ação de Graças, o Reitor Marcionilo de Barros Lins enviou ofício às Unidades de ensino da Universidade Federal de Pernambuco, nos seguintes têrmos: "Lembro a Vossa Excelência, providências necessárias no sentido de ser comemorado, nessa Unidade, no dia vinte e cinco do corrente, o Dia Nacional de Ação de Graças, instituído pela Lei n.º 781, de 17 de agôsto de 1949, de acôrdo com o artigo 6.º do decreto 57.298, de 19 de novembro de 1965, bem como dar ampla divulgação ao evento". O ofício teve o número 4.075.

ooOoo

O Diretor da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Pernambuco, Professor Arnóbio Marques da Gama, fêz entrega solene de certificados aos alunos laureados em rccente curso realizado pela Volkswagen do Brasil S.A., em convênio com o Ministério da Educação e Cultura. Os estudantes Roberto José Ribeiro Gomes e Oswaldo Catarino, alunos do quinto ano de Mecânica, receberam certificados pelo excelente desempenho junto àquela Emprêsa. O documento está assinado pelo Ministro da Educação, Senador Jarbas Passarinho e pelo presidente da Volkswagen do Brasil.

ooOoo

A Escola de Administração da Universidade Federal de Pernambuco, tem-se constituído um marco no ensino da Ciência da Administração, da Programação e Técnica Administrativa, oferecendo conhecimentos dinâmios e atualizados. Além das atividades pròpriamente curriculares, a Escola possui órgão de Administração e os denominados de técnico-didáticos, tais como a Consultoria Técnica e Conselho de Diretores de Escolas e Cursos Superiores de Administração do Nordeste — CODENO — e o Centro Regional de Administração de Emprêsas — CRAE.

ooOoo

A Reitoria da Universidade Federal de Pernambuco patrocinou o Natal do filho dos seus servidores mais humildes. Para isso, a Câmara de Assuntos Financeiros liberou a quantia de Cr$ 5.000,00, que foi aplicada na aquisição de presentes para a garotada. A festa foi realizada no dia 24 do corrente, no "hall" da Reitoria, Cidade Universitária.

A programação nesse sentido foi coordenada pela Assessoria Especial de Relações Públicas da Universidade, contando com a colaboração das senhoras do Reitor, Vice e dos Prós-Reitores.

Estudo dos Problemas Brasilieiros

O Reitor Marcionilo de Barros Lins recomendou à Coordenação de Problemas Brasileiros o planejamento, para 1972, incluindo, entre outros !itens, o seguinte:

1 — Curso intensivo de Pós-Graduação em problemas brasileiros, de 45 aulas, em janeiro próximo, especificamente para Diretores de Unidades, Coordenadores de Problemas Brasileiros e Professôres que desejam se especializar no estudo dessa nova disciplina;

2 — Implantar o sistema de circuito fechado de TV nas Unidades, para que os estudantes recebam as aulas nas suas próprias escolas, multiplicando-se o horário inclusive da Rádio Universitária, de modo a haver diferentes faixas de hora, para atender a tôdas as áreas da Universidade;

3 — Implantação, na Cidade Universitária, de um Centro de Distribuição de Imagem e Som, de modo a permitir um maior número de programas e o emprêgo de mais recursos técnicos no preparo e na emissão das aulas e fóruns. Está sendo constituída, pela Universidade, uma Comissão integrada inclusive pela SUDENE, EMBRATEL, DETELPE e TV-U, para implantação do Centro.

4 — Deslocar para as Unidades — com a participação de estudantes — os fóruns de debates.

JORNAL UNIVERSITÁRIO

Reitor: Professor Marcionilo de Barros Lins

Diretor do DEIC: Professor Ariano Suassuna

Editor Geral: Manoel Neto Teixeira

Secretário de Redação: Carlos Garcia

Repórteres: Angela Delouche, Moacir Castro, Francisco Delgado, Raimundo Carreiro e Angelo Monteiro.

Diagramação: Josias Florêncio.

Editado mensalmente pelo Departamento de Integração Comunitária (DEIC).

Livros, cartas e colaboração em geral de professôres, alunos e pesquisadores da UFPe., devem ser enviadas para a redação do JU: edifício da Reitoria, 2.º andar, (DEIC) Cidade Universitária.

Flagrante da posse da nova diret oria de Enfermagem

Professor de Saneamento Fala Dos Nossos Recursos Hídricos

"A água constitui um bem que a Natureza nos proporciona em quantidade tão abundante que se torna difícil imaginar que venha um dia a nos faltar; pois não é verdade que ainda existem quase inaproveitados grandes rios e lagos de imensas extensões — sem contar com o fato de que dos quinhentos milhões de quilômetros quadrados da superfície da terra, trezentos e cinquenta milhões (70%) estejam cobertos pelas águas dos mares e oceanos. Infelizmente, porém, do ponto de vista do planejador dos sistemas dágua das cidades, muitas dessas imensas reservas são de pouca valia".

Revelou o Professor Antônio Figuerêdo Lima, da cadeira de Saneamento da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Pernambuco, em recente conferência na sua Escola, sôbre o tema "Recursos Hídricos em Tôrno do Recife", para "esclarecimento dos meios técnicos e até mesmo do público leigo sôbre a importância fundamental do aproveitamento racional dos recursos hídricos regionais para o desenvolvimento econômico e a manutenção dos padrões de higiene das populações".

MOLÉSTIAS

Afirmou que "não são apenas as moléstias tidas como tìpicamente hídricas — tais como a febre tifoide e a cólera — que têm a sua incidência reduzida por efeito do suprimento hídrico regular: outras doenças também, como o tracoma, a esquistossomose e muitas mais não podem ser erradicadas de aglomerados urbanos que não sejam higienizados por meio de um bom serviço de abastecimento dágua".

E advertiu que as "indústrias não se instalam em área onde se manifesta a escassez da água, do mesmo modo que a salubridade não pode ser assegurada a núcleos urbanos que não disponham de suprimento hídrico adequado, tanto do ponto de vista qualificativo quanto do ponto de vista quantitativo".

BALANÇO

O conferencista, por outro lado, disse que "um balanço, em escala mundial, dos recursos hídricos disponíveis, nos revela que 97% da água existente na terra se encontra nos oceanos, e apenas 3% constituem os lagos, as galerias e os lençóis subterrâneos. E dêsses 3%, grande parte não é utilizável pelas seguintes razões: a) por se encontrarem em regiões desabitadas; b) por serem de má qualidade devido à salinização e c) por se encontrarem poluídas pelos despejos das cidades e pelos resíduos das indústrias".

"No mundo moderno — acrescentou — verifica-se o paradoxo de que, à medida que aumentam as necessidades de suprimento hídrico, em virtude do crescimento demográfico, diminuem as reservas de águas aproveitáveis; e isto porque o crescimento das cidades e a industrialização tiveram, infelizmente, como conseqüência, a contaminação e a inutilização de numerosos mananciais".

CIVILIZAÇÃO

E alertou: "Como já alertaram vários pensadores, entre os quais se sobressai o notável biólogo francês Alexis Carrol, a civilização moderna, na sua ânsia desenfreada de enriquecimento material, vem criando condições ambientais tão desfavoráveis à vida, que não será de estranhar que venham finalmente a conduzir a espécie humana à degenerescência e à morte. Já pertencem à história episódios dramáticos em que a poluição do ar e da água resultaram na morte de milhares de sêres humanos — vítimas da insensatez de seus próprios semelhantes".

"Os recursos hídricos — disse — de qualquer região da terra são inesgotáveis apenas no sentido de que elas se renovam periòdicamente; ao contrário de outros recursos naturais, que se extraem das minas e que se exaurem com o decorrer dos anos — a água retorna — sempre aos oceanos após a sua utilização pelo homem — e daí, através do conhecimento hidrológico — volta aos continentes, alimentando os rios, os lagos e os lençóis subterrâneos".

POLÍTICA REGIONAL

Falando sôbre o "Estabelcimento de uma Política Regional da Água", disse que o "planejamento da utilização dos recursos hídricos e a conseqüente adoção de uma política regional da água comprende necessàriamente as seguintes fases: a) Inventário dos recursos hídricos disponíveis; b) Determinação das necessidades referentes a cada uso: abastecimento das cidades, suprimento às indústrias, irrigação, produção de energia, etc.; c) Preservação das qualidades naturais das coleções dágua, pelo contrôle da poluição urbana, industrial e agrícola e d) Combate aos maus usos e desperdícios".

Nova Dirigente Fala das Suas Metas em Enfermagem

A professôra Desdêmona Áurea Bezerra Fernandes é a nova Diretora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco. Em entrevista ao Jornal Universitário, falou das metas principais de sua administração, inclusive abordando aspectos atuais da Enfermagem como ciência e como profissão.

Atualmente, considerando a escassez de livros de texto em Enfermagem Psiquiátrica, sua especialidade, a professôra Desdêmona está elaborando um manual de Enfermagem Psiquiátrica, especialmente para alunos do curso de graduação, devendo publicá-lo brevemente.

ADMINISTRAÇÃO E DIRETRIZES

Sôbre a sua administração e diretrizes, à frente daquela Unidade, declarou:

"Manter o ritmo de trabalho desta Faculdade no sentido de integrá-la cada vez mais no contexto universitário e nos objetivos atuais de educação de enfermagem, como foi frisado na sua fala de posse, para o que conta com uma espontânea e constante colaboração dos professôres, alunos e pessoal administrativo da Faculdade, como também espera o apoio da Reitoria e das autoridades universitárias e governamentais".

Como meta prioritária da sua administração, figura o desenvolvimento do pessoal docente, o qual, apesar de já contar com alguns elementos credenciados por cursos de Mestrado e de Especialização realizados no Sul do país e no exterior, necessita completar as etapas da carreira docente, nos moldes atuais, através de Cursos de Iniciação Científica, que complementem a formação de candidatos ao Mestrado e adquirir os graus de Mestrado e Doutorado em enfermagem. Pretende implantar cursos de Mestrado em Enfermagem e ter todo o pessoal docente especificamente treinado, para atender as necessidades de profissionais altamente qualificados para ensino e pesquisa em enfermagem, na Universidade Federal de Pernambuco.

Considera a sua tarefa um tanto árdua, pois, para desenvolvê-la a curto prazo, terá que contar com o apoio dos órgãos competentes da Universidade. "Necessito implantar um regime de trabalho de 40 horas, fixando, assim, o docente na Unidade e conseguindo auxílios provenientes de convênios que possibilitem, inicialmente, o intercâmbio de especialistas de fora para ministrarem, a nível local, cursos de Mestrado para o corpo docente, evitando destarte uma evasão de professôres para o Sul ou para o exterior, em períodos aproximados, tendo em vista o reduzido número de docentes existentes na Faculdade e a necessidade de atender às exigências regimentais a curto prazo.

Outra frente de trabalho é a estabilização em prédio próprio. A Faculdade de Enfermagem funciona provisòriamente, desde 1966, em um anexo do futuro Hospital das Clínicas o qual aloja também os cursos de Nutrição do Instituto de Nutrição. Com o aumento de matrículas e o estabelecimento de novos programas, as acomodações do atual prédio não atendem às necessidades peculiares às atividades didáticas e administrativas de uma Unidade em rápido crescimento, como é a Faculdade de Enfermagem.

No âmbito de pessoal administrativo, não dispõe no momento, de pessoal burocrático suficiente, encontrando-se alguns setores sem pessoal para atender trabalhos específicos; espera completar as lacunas atuais e manter os funcionarios chefes de setores e Secretaria em regime de 8 horas diárias de atividade, afim de melhor atender o atual volume de trabalho e ter a Unidade funcionando durante todo o dia. Assim, todo o pessoal tenderá a se integrar mais eficientemente na administração.

Implantou um sistema de despachos regulares semanais para Chefes dos Departamentos, Coordenadores dos Cursos, Corpo Discente e Pessoal Administrativo; espera, assim, ter uma visão global das necessidades de cada setor de forma individualizada e não apenas a nível de reuniões ou nas emergências. Uma supervisão mais direta no andamento das tarefas peculiares a cada área, é um dos seus objetivos prioritários.

COMUNICAÇAO — Acredita que uma utilização criteriosa dos recursos de comunicação existentes é uma tarefa imperiosa desta Faculdade, tendo em vista ser a Enfermagem antiga como atividade, porém nova, como profissão universitária.

A Enfermagem deve ser comunicada ao público de uma forma mais objetiva; os meios de comunicação de que dispomos na UFPe., Rádio, Jornal e TV Universitária, são as armas mais poderosas de que dispomos atualmente para fazer amostragem do que é a profissão. Se todos os acontecimentos da Faculdade são divulgados através de tais recursos, e se a Direção está sempre presente em todos os acontecimentos da Universidade, estaremos gradativamente interpretando para a comunidade, que o profissional de Enfermagem, compartilha igualmente dos direitos e deveres das demais profissões universitárias. Não acreditamos que a comunicação apenas verbal, principalmente enfatizando figuras simbólicas da enfermagem como Florence Nightingale — "a solitária Dama da Lâmpada", inegàvelmente figura de grande destaque, organizadora da primeira escola de Enfermagem, do Hospital St. Thomas, (Londres), ou divulgando dados estatísticos minuciosos do que temos feito, possa superar uma comunicação objetiva e contínua, utilizando os recursos áudio-visuais já citados (TV — Rádio — Jornal).

PERSPECTIVA DO CAMPO DA ENFERMAGEM — A Enfermagem está incluída no grupo de profissões jovens que se desenvolvem num ritmo acelerado e o número de profissionais, que anualmente saem preparados das Escolas, não vem atendendo a exigência cada vez maior dos serviços afetos à área da saúde.

São inúmeros os campos de trabalho abertos aos profissionais de Enfermagem, entre os quais destacamos a PESQUISA.

As perspectivas para trabalhos de pesquisa são vastíssimas e urgentes; no entanto, como profissão nova, a enfermagem não encontrou recursos e condições adequadas nos campos de prática para sua concretização.

A Faculdade de Enfermagem se encontra, no momento, numa fase de sensibilização do ambiente e desencadeamento das tarefas preliminares de planejamento.

Considerando o "deficit" de enfermeiros atuantes no país, aproximadamente de 23.000, tendo como média a população do Brasil, há uma enfermeira para 13.000 habitantes — e os diversos setores onde pode o recém-formado se integrar, como profissional, em um trabalho digno, humano e social, vejo com otimismo as possibilidades da profissão. A absorção de profissionais de Enfermagem deverá acontecer de uma forma cada vez mais acelerada, em um país em crescente desenvolvimento, como é o Brasil, onde os problemas da saúde da coletividade vêm sendo motivo de estudos e se encaminham para uma política de saúde racionalmente orientada.

O profissional de Enfermagem poderá atuar na carreira universitária como docente e pesquisador nas escolas superiores de Enfermagem e de nível médio em cargos de chefia e assessoria no planejamento de serviços de enfermagem, em Unidades Hospitalares, Centros de Saúde, Dispensários e Ambulatórios pertencentes aos Governos federal, estaduais e municipais e em instituições particulares e internacionais.

CURSOS MINISTRADOS PELA FACULDADE DE ENFERMAGEM EM 1971

a) — Curso de Graduação de Enfermagem e Obstetrícia — (3 anos de duração)

b) — Curso de Enfermagem de Saúde Pública — (mais 1 ano após o Curso de Graduação em Enfermagem)

c) — Curso de Enfermagem Obstétrica — (mais 1 ano após o Curso de Graduação em Enfermagem).

2 — CURSO DE NÍVEL MÉDIO:

a — Curso de Auxiliares de Enfermagem — (2 anos de duração, após conclusão do primeiro ciclo).

Tivemos um total de 235 alunos matriculados nos referidos cursos.

Através do Acôrdo Especial n.º PE-31, firmado entre o MEC — Programa Intensivo de Preparação de Mão de Obra (PIPMO)-U.F.Pe. em 1970, esta Faculdade ministrou cursos de nível médio de pequena duração (máximo de 4 meses) com a finalidade de treinar pessoal médio de Enfermagem que trabalha sob a chefia de Enfermeira, em instituições de saúde da comunidade. Assim, tivemos os seguintes cursos:

a — Curso de Treinamento de pessoal auxiliar de Serviços de Enfermagem de Hospitais Psiquiátricos.

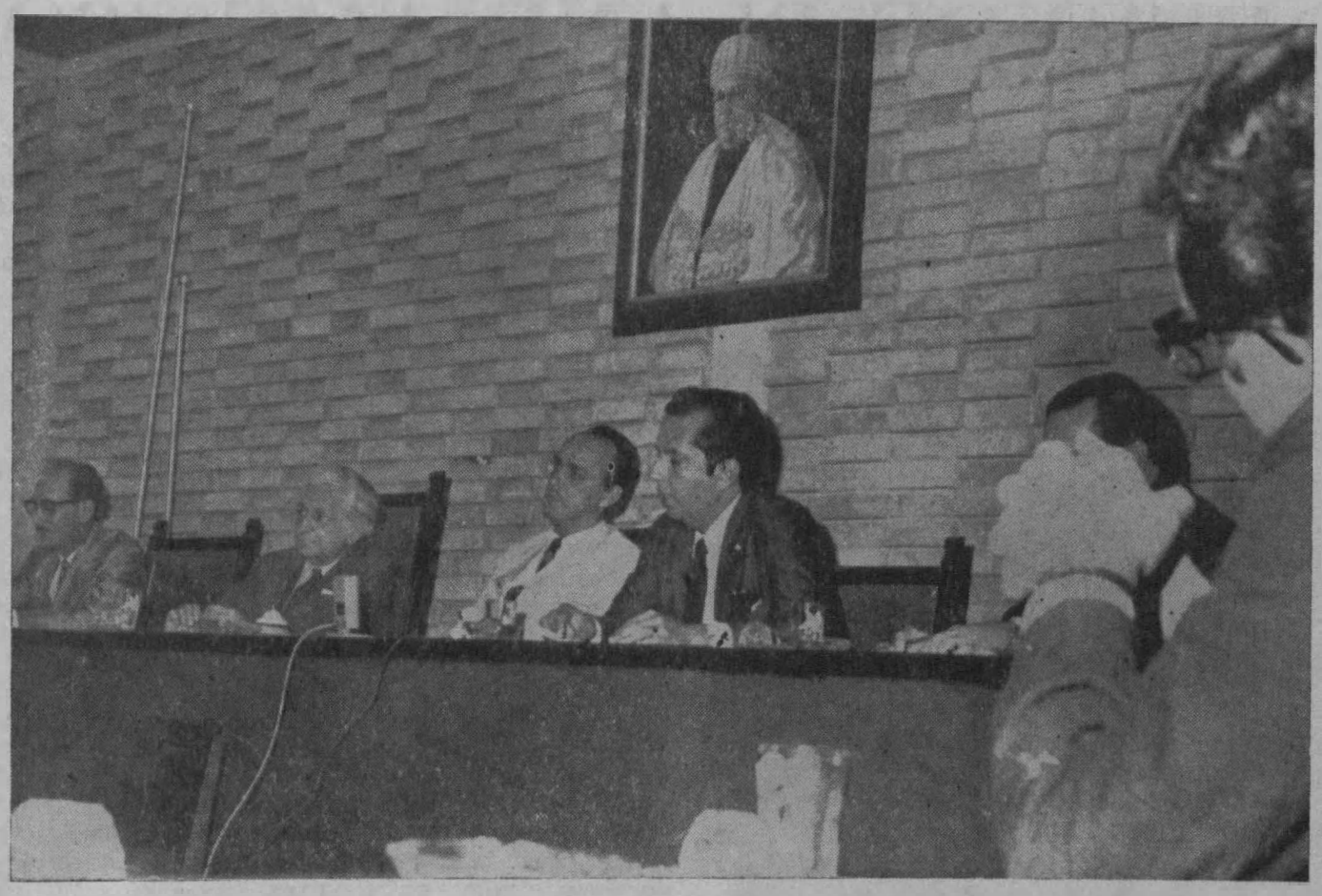
b — Curso de Treinamento de Auxiliares para trabalharem em Farmácias.

c — Curso de Treinamento em Enfermagem Médico-Cirúrgica — êste Curso está sendo ministrado em um dos hospitais do interior do Estado e para um grupo de soldados de 1a. Classe da 2a. Zona Aérea, que, após o curso, serão promovidos e irão servir em Hospitais da FAB.

Tivemos um total de 150 alunos matriculados nos referidos cursos.

INTERCAMBIO DA FACULDADE COM OUTROS ÓRGAOS PÚBLICOS

A Faculdade de Enfermagem para manter o ensino prático dos diversos cursos que ministra, mantém entrosamento com várias instituições da comunidade, utilizando as enfermarias e ambulatórios de alguns Hospitais e Centros de Saúde da Secretaria de Saúde do Govêrno do Estado. Outras instituições são utilizadas para visitas de observação, como fábricas, creches, orfanatos, órgãos da Secretaria da Saúde, Sudene, etc. visando a dar ao aluno, em sua área específica de estudos, uma visão da problemática de saúde em níveis de administração, planejamento e assistência a mais real e concreta possível.



Reitor Faz Palestra Na Assembléia Sôbre Vida da Universidade

O Hospital das Clínicas (Pedro II) da Universidade Federal de Pernambuco, apesar do aspecto atual para os que o visitam, conta com equipamentos e maquinarias no valor superior a sete e meio milhões de dólares, e é o único hospital no Nordeste que realiza operações delicadas, inclusive, quando necessário, adota o processo de ongelação.

A afirmativa é do Reitor Marcionilo de Barros Lins, da Universidade Federal de Pernambuco, durante conferência que pronunciou, na Assembléia Legislativa, abordando o tema "A Universidade e Pernambuco", a convite da presidência do Legislativo e por sugestão do deputado João Guilherme de Pontes.

METAS

O Professor Marcionilo Lins teceu considerações sôbre as principais metas da sua administração, tendo destacado, como prioritárias, o incentivo à pesquisa, o desenvolvimento do ensino, de graduação e pós-graduação, inclusive o equipamento definitivo das obras de conclusão do Hospital das Clínicas, na Cidade Universitária.

Depois de analisar a importância das instituições de ensino superior com relação às comunidades rurais e urbanas, o Reitor da UFPe. colocou-se à disposição dos parlamentares para responder indagações relacionadas direta ou indiretamente com o tema da palestra.

O Monsenhor Fereira Lima enalteceu o trabalho que o Reitor vem desenvolvendo para concluir as obras do esqueleto do Hospital de Clínicas da Cidade Universitária.

Disse o Monsenhor Ferreira Lima que, com a conclusão do Hospital das Clínicas, o Reitorado do Professor Marcionilo Lns teria dado a Pernambuco e aos Estados vizinhos a maior obra médico-hospitalar, proporcionando ao mesmo tempo tôdas as condições para o ensino prático das ciências médicas.

O Deputado Vital Novaes, por sua vez, perguntou ao Reitor se a Universidade não pensaria em formar uma equipe de futebol para disputar o campeonato da 1a. Divisão como no Chile, México e Peru, ao que respondeu o Reitor: "a sua idéia é excelente, e, com o apoio que a Divisão de Educação Física do MEC pretende dar, haverá possibilidade, pois é pensamento do MEC, construir na UFPe., um Centro Esportivo no "campus" universitário, inclusive com um estádio de futebol. Além do mais, êle era um ardoroso amante do futebol, assistindo todos os domingos, aos jogos do campeonato, e seria bastante interessante ver um time da Universidade disputando o campeonato pernambucano de futebol.

Seminário de Tropicologia Debateu "Dentes e Trópico"

"A fluoretação dos sistemas de abastecimento dágua é a mais importante medida de saúde pública em Odontologia, reconhecida pela Organização Mundial de Saúde. Conforme os conhecimentos científicos atuais, nos campos da Odontologia Preventiva e Social e da Engenharia Sanitária, a utilização do flúor, através dos sistemas de abastecimento de água, constitui a maneira mais ampla possível de fazer chegar às populações que vivem nas comunidades o teor ótimo daquele elemento químico, recomendado e reconhecido como capaz de conduzir a uma diminuição na prevalência da cárie na ordem de 65 por cento em média".

Essa afirmação é do Professor Edrízio Pinto, em conferência no Seminário de Tropicologia da Universidade Federal de Pernambuco, abordando o tema "Dentes e Trópico". A sessão foi realizada no salão nobre "João Alfredo", na Reitoria, sob a coordenação do escritor Gilberto Freyre. Figuraram como comentadores oficiais da palestra o antropólogo Valdemar Valente e o médico Francisco Figueiredo.

VALOR

Acrescentou, ainda o conferencista, que "é a fluoretação um método de exponencial valor e o de mais fôrça preventiva dentre os chamados de proteção específica, ou prevenção primária, haja vista que milhões de pessoas de todos os quadrantes da terra têm se beneficiado com tão grande e significativa medida de aplicação em saúde pública, pelo seu baixo custo e pelo elevado número de pessoas que um sistema em funcionamento pode abranger".

"Os Estados Unidos da América do Norte — disse, lideram a fluoretação das águas, tanto em relação ao número de comunidades, como de população beneficiada. Rússia e Canadá, ocupam respectivamente segundo e terceiro lugares em população benficiada, enquanto o Brasil, beneficiando apenas 2.000.000 habitantes, ocupa o 11.º lugar.

BRASIL

Explicou o Prof. Edrízio Pinto que "atualmente, dispõe o Brasil de 88 cidades com água fluoretada, artificialmente, estando o Rio Grande do Sul oupando a liderança com 65 cidades beneficiadas. Salientamos que se localiza nesse Estado as duas únicas cidades brasileiras conhecidas com água fluoretada naturalmente — Aratiba e Espumoso. Em território dos pampas estão 74% das cidades brasileiras com água fluoretada".

"Além da fluoretação das águas de abastecimento — afirmou —, outros métodos também se destacam pelo seu valor preventivo, como ocorre com as aplicações tópicas de fluoreto de sódio a 2%; do fluoreto estanoso a 8 e 10%. Também as aplicações de flúor acidulado e fosfatado; a ingestão de comprimidos ou tabletes; os bochechos da solução de FINa a 0,5% feitos mensalmente, ou o uso de dentifrícios à base de sais de fluor, mormente do fluoreto estanoso; ou a utilização do sal de cozinha contendo teor adequado de flúor".

CONCLUSÖES

Concluindo, o Professor Edrízio Pinto afirmou: "o que se observa, realmente, em relação à cárie, é a sua menor incidência em países desenvolvidos e, evidentemente, a maior incidência em países em desenvolvimento".

"Assim, concluimos que a cárie dentária não é exclusiva dos habitantes dos trópicos, mas atinge-os de forma acentuada, dada as características bio-sócio-econômicas. Os habitantes dos países situados na faixa equatorial e tropical, deparam-se, ainda, com sérios problemas econômicos (Nelson Chaves)".

"Sendo assim, o homem dos trópicos não tem número suficiente de pessoal profissional e auxiliar para oferecer-lhe atenção, não recebe prevenção adequada em relação à cárie, não é, suficientemente, educado para prevenila pelo menos num percentual bastante aceitável, com métodos disponíveis. Enfim, carece de atenção por falta de recursos".

Marcionilo Fala Na Sede do DCE

O Reitor Marcionilo Lins pronunciou conferência, na sede do DCE, iniciando o I Ciclo de Estudos sôbre Universidade e Desenvolvimento, promovido pela Operação Mauá, com a colaboração de várias instituições de ensino superior, nos dias 6, 7 e 8 do corrente mês.

Mostrou o atual sistema da Universidade Federal de Pernambuco, tendo ilustrado sua palestra com a projeção de "slides" das Unidades e Institutos. Abordou vários aspectos do trabalho ora empreendido pela sua equipe, com vistas à implantação da reforma universitária.

A Assessoria Especial de Relações Públicas prestou substancial colaboração, providenciando sistema sonoro e "slides" como forma de ilustrar a conferência do professr Marcionilo Lins. O auditório do DCE estava literalmente tomado pelo numeroso público participante do referido Ciclo.

OBJETIVO

O "I Ciclo de Estudo Sôbre Universidade e Desenvolvimento", teve como objetivo integrar a comunidade brasileira na problemática nacional, abrindo caminhos para o desenvolvimento e progresso social do nosso País, conforme anunciou o secretário-regional da OPEMAPe., sr. Joaquim Antônio da Silva Delgado.

Foram distribuídos diplomas com todos os participantes do Ciclo. As palestras tiveram a duração de 50 minutos, com intervalo de 10 minutos e mais 50 minutos reservados aos debates. Cada debatedor teve 3 minutos reservados para expor sua questão.

PASSARINHO DEFENDE PLANEJAMENTO

Ao paraninfar os concluintes da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Pernambuco, no Teatro Santa Isabel, o Ministro Jarbas Passarinho, da Educação e Cultura, afirmou que o desenvolvimento de qualquer país deve ser precedido de um planejamento racional, e que esta tarefa deve ser confiada aos que cursaram instituições de ensino superior.

"Daí, a necessidade de um planejamento por um Brasil melhor, o que é, sem sombra de dúvidas, a missão dos que agora recebem o título de economistas pela Universidade Federal de Pernambuco", acentuou.

As dependências do Santa Isabel estavam completamente tomadas. A cerimônia foi prestigiada por numeroso público. À entrada do secular Teatro, uma banda de música dava um colorido alegre ao acontecimento, executando bonitas músicas.

Várias autoridades tomaram assento à mesa, figurando o Reitor Marcionilo Lins, o Professor Ivancir de Castro, assessor especial do Ministro e titular da Diretoria de Assistência ao Estudante do MEC, Professor Djair Barros, Chefe de Gabinete da Reitoria da UFPe., representantes das autoridades constituídas, entre outras.

Ao final das cerimônias, foi executado o Hino Nacional pela banda de música.

Ensino Superior Vai Ser Pago

Em sua viagem ao Recife, para paraninfar os concluintes da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Pernambuco, numa entrevista coletiva à imprensa, o Ministro da Educação e Cultura, Senador Jarbas Passarinho, declarou que o ensino superior no Brasil vai ser pago, no âmbito das instituições oficiais, mas os estudantes comprovadamente carentes de recursos financeiros poderão frequentar a Universidade, através de um nôvo sistema de bôlsas. "Mas os abastados custearão seus estudos e o impôsto de renda é o meio de fazer-se essa triagem".

Explicou que estão sendo desenvolvidos estudos com relação à sistemática de implantação do ensino pago, indicando, por isso mesmo, o impôsto de renda como o meio mais adequado e seguro para identificar qual o estudante que pode custear seus estudos. Os isentos dêsse tributo terão bôlsas de estudos, embora, após a conclusão do Curso, com o exercício da profissão escolhida, tenham de reembolsar, parceladamente, a quantia canalizada pelo Govêrno no custeio de sua formação.

ENCAMINHADOS

Os estudos nesse sentido já foram encaminhados ao conhecimento do Presidente Garrastazu Médici, através do Ministério de Educação e Cultura. Posteriormente, serão remetidos à aprovação do Congresso Nacional.

Acentuou que a interiorização do ensino é meta prioritária da sua administração, e que tal programa é promovido através da implantação de escolas de ensino superior isoladas, em áreas que ofereçam condições para isso.

A respeito da fusão dos diversos órgãos que, ao lado de outras atividades, promovem também a interiorização e ação comunitária, como o projeto Rondon, Operação Mauá, Crutac, etc., o Ministro Jarbas Passarinho afirmou que o Govêrno nada cogita nesse sentido. Acrescentou que êsses órgãos, apesar de terem filosofia aproximada, têm as suas sistemáticas diversas.

Para o titular da pasta da Educação, o programa do Crutac é visto com bons olhos, pelas autoridades federais, levando-se em conta o caráter permanente do treinamento e da ação comunitária, ensejando maior aproximação entre o estudante, o técnico e a comunidade rural.

CICLO GERAL

No entendimento do Senador Jarbas Passarinho, a implantação do Ciclo Geral nas Universidades dá maior tempo ao aluno para se encontrar melhor quanto à opção da sua futura profissão, possibilitando a classificação de acôrdo com o merecimento de cada um, demonstrado nos graus obtidos durante os testes a que se submeteu durante o ano letivo, conferindo também maior homogeneidade às turmas.

MARTÍRIOS

Após desembarcar no aeroporto militar, o Ministro Jarbas Passarinho foi cumprimentado pelas autoridades, destacando-se o Governador, Prefeito, Reitores, representantes das Guarnições Militares, estudantes e Professôres, tendo seguido em direção à Igreja dos Martírios, para observar "in loco" a situação daquele templo, que vem servindo de empecilho aos trabalhos de construção da avenida Dantas Barreto.

Sôbre o problema, declarou: "Nada como olhar a coisa no local. Agora fiquei devidamente informado sôbre o assunto. Segunda-feira próxima vou preparar relatório ao Conselho Federal de Cultura sôbre a Igreja dos Martírios".

FERNANDO DE NORONHA

O Ministro Jarbas Passarinho seguiu, depois, com destino a Fernando de Noronha, com a finalidade de estabelecr uma série de contatos com os dirigentes daquele Arquipélago, com vistas à implantação do programa educacional, devendo instalar uma escola de pesca, e ao mesmo tempo introduzir o ensino profissionalizante.

Declarou ser a profissionalização do ensino médio também meta prioritária do Ministério da Educação e Cultura.

O Ministro fêz-se acompanhar do seu assessor especial e titular do Departamento de Assistência ao Estudante do MEC, Professor Ivancir de Castro, dos Reitores Marcionilo Lins e Aderson de Azevedo, da UFPe., e UFRPe., respectivamente.

Marcionilo Homenageou Passarinho

O Reitor Marcionilo de Barros Lins ofereceu jantar, na sua residência, rua José de Alencar, ao Ministro Jarbas Passarinho e ao seu assessor especial e titular da Diretoria de Assistência ao Estudante do MEC, Professor Ivancir de Castro.

Para o ágape foram convidados — e lá compareceram — o Governador Eraldo Gueiros; o Senador Wilson Campos; Almirante Gualter Menezes, Comandante do III Distrito Naval; Brigadeiro Joleo da Veiga, Comandante da II Zona Aérea; Deputados Federais Aderbal Jurema e Carlos Alberto Ribeiro; Reitor da Universidade Federal da Paraíba, Professor Umberto Carneiro de Nóbrega; Delegado Regional do MEC, Professor Syleno Ribeiro; Vice-Reitor da UFPe., Professor Rômulo Maciel; Chefe de Gabinete da UFPe., Professor Djair Barros Lima, entre outros convidados especiais.

Instituída a Medalha De Mérito Estudantil

O Professor Ivancir de Castro, que estêve, recentemente, no Recife, em companhia do Ministro Jarbas Passarinho, informou que o Ministério da Educação e Cultura acaba de instituir a Medalha do Mérito Estudantil, a ser conferida a partir de 1972 aos estudantes colocados em primeiro lugar, durante todo o curso, em cada Estado.

Além da Medalha, será outorgado também um diploma pelo Ministro da Educação, ao concluinte que venha a se distinguir, obtendo as melhores notas durante todo o seu curso, ao mesmo tempo que lhe será concedido um estágio, no Brasil ou no exterior, à livre escolha do laureado.

FUNDAÇÃO

Representantes da Fundação para Atividades e Estudos Espaciais no Recife encaminharam ao Ministro Jarbas Passarinho documento comunicando que a entidade vem fazendo gestão junto à Embaixada Britânica, com vistas à obtenção de uma miro-sonda destinada a pesquisas de meteoritos e rochas lunares.

Êsse equipamento, segundo o documento, a ser operado pelo Departamento de Astrologia da Fundação para Atividades e Estudos Espaciais, sob a direção do professor Bhaskara Rao, será oferecido ao Ministério da Educação e Cultura para ficar à disposição da Universidade de Brasília, para a realização de pesquisas de natureza geológica, através de convênios a serem frmados nesse sentido.

EDRÍZIO

O Professor Edrízio Pinto sugeriu ao Ministro Jarbas Passarinho a implantação, no Recife, de uma Fundação Comunitária Latino-Americana de Ensino Odontológico, nos três níveis, médio-profissionalizante, graduação e mestrado.

Explicou que o ensino médio-profissionalizante se encarregará de preparar auxiliares de Odontologia, protéticos e técnicos de Odontologia. O ensino integrado ministrado na FOP representará o de graduação, e ao mesmo tempo será instituído o mestrado de Odonto-Pediatria, além dos cursos de atualização e especialização.

Participarão desta Fundação instituições nacionais e estrangeiras.

Declarou o Professor Edrízio Pinto que o Ministro considerou o plano oportuno, principalmente, porque figura, no projeto, a incremntação do ensino profissionalizante.

Ministro na Casa do Estudante

Inesperadamente — uma vez que não constava na sua programação e o tempo era exíguo — o Ministro Jarbas Passarinho, após a cerimônia de colação de grau, no Santa Isabel, deslocou-se até a Casa do Estudante de Pernambuco, para, atendendo convite insistente do Presidente daquela autarquia, Acadêmico João Arraes, visitar as instalações novas da CEP.

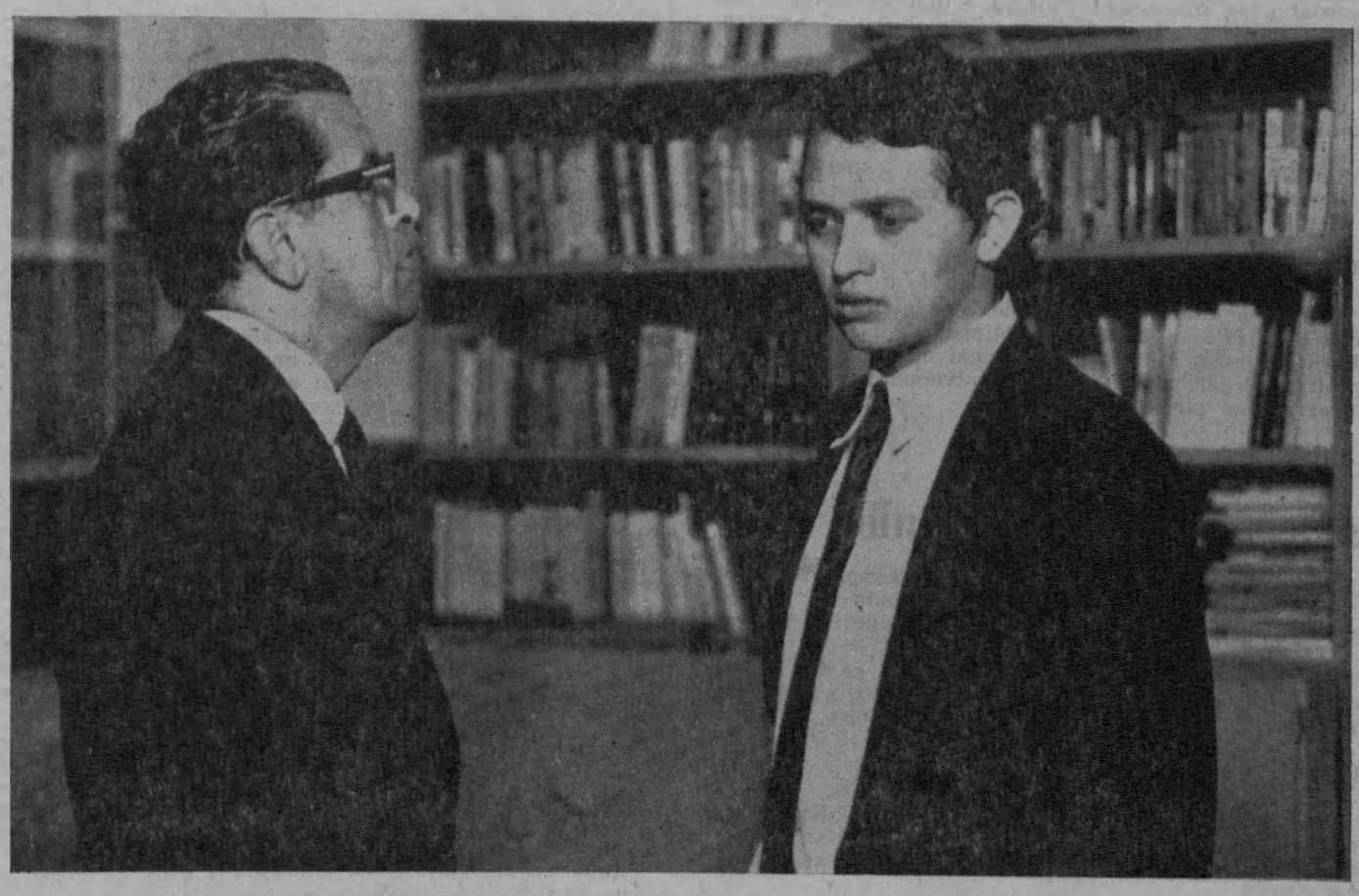
Bem humorado e da maneira mais simples, o Titular da Pasta da Educação percorreu os três andares da Casa do Estudante de Pernambuco, subindo as escadarias, porque lá não existe elevador. Entrou em vários quartos, tendo encontrado estudantes debruçados sôbre os livros preparando suas lições, seus trabalhos, suas pesquisas. Conversou com vários jovens, residentes na CEP.

BIBLIOTECA

Na Biblioteca, o Senador Jarbas Passarinho demorou-se um pouco mais, ouvindo de João Arraes explicações a respeito da luta empreendida na restauração da Biblioteca e, de resto, de tôdas as instalações — elétricas e hidráulicas — do edifício da Casa do Estudante de Pernambuco, tendo o jovem dirigente comentado a nova mentalidade imposta na administração atual daquela autarquia.

O ministro foi saudado pelo presidente da CEP, que afirmou serem autênticas as suas palavras, "pois, o sertanejo não costuma simular; expressa sempre o que sente". Agradeceu a visita e suas palavras eram entremeadas de emoção e de contentamento. O Titular do MEC, sem tom de discurso, elogiou a administração da CEP, oportunidade em que relembrou passagens da sua vida de estudante, no Pará.

Em companhia do Ministro, deslocaram-se também à Casa do Estudante de Pernambuco, os Professôres Ivancir de Castro, Djair Barros Lima, Fernando Raposo, o Presidente da Fape, Manuel Ferreira, entre outros.



Currículo de Direito Será Reformado

O Professor Newton Sucupira, representante do Brasil perante o Conselho Executivo do Birô Internacional de Educação, da UNESCO, declarou, no Recife, que foi constituída uma comissão de juristas, da qual faz parte o pernambucano Lourival Vilanova, para estudar a reformulação do currículo das Faculdades de Direito do Brasil, devendo, já a partir de 1972, entrar em vigor o nôvo currículo mínimo.

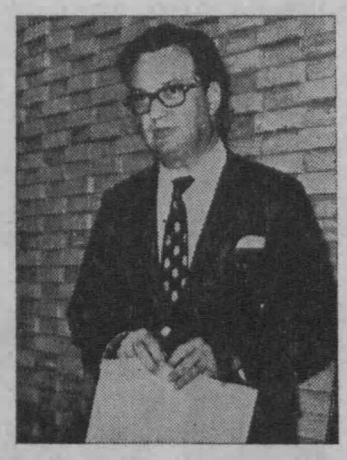
Essa comissão, constituída por determinação do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura, cujo Diretor é o Professor Newton Sucupira, apresentará as conclusões do seu trabalho à apreciação do Conselho Federal de Educação, órgão competente para deliberar sôbre matérias relativas à criação e reconhecimento de Novas Unidades de ensino, inclusive aprovação e reformulação de currículos.

ENGENHARIA

Também, no âmbito do ensino da Engenharia, o Departamento de Assuntos Universitários do MEC vai promover estudos, através de uma comissão de especialistas a ser constituída, nos próximos dias, com vistas à melhoria do ensino dessa especialidade, a exemplo do que já vem sendo feito com as Faculdades de Medicina, cuja comissão incumbida dessa tarefa deverá concluir seus trabalhos até fevereiro vindouro. Acrescentou o Professor Newton Sucupira que das 76 Faculdades de Medicina do País, cêrca de 40 já foram inspecionadas por essa comissão.

O representante do titular da pasta da Educação foi recebido no aeroporto pelos Reitores Marcionilo Lins, da UFPe., Potiguar Matos, da UCP, Professor Geraldo Lafaiete, Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Mumanas da UFPe., Professor Djair Barros Lima, Chefe de Gabinete da UFPe., João Arraes, Presidente da Casa do Estudante de Pernambuco, entre outros.

Participação



O Reitor Marcionilo de Barros Lins baixou ato criando a Pró-Reitoria para Assuntos Regionais e de Intercâmbio Científico da Universidade Federal de Pernambuco, com base nos dispositivos dos artigos 46, itens XIX e XXIII, e 49 do Estatuto da UFPe.

A iniciativa foi motivada pela "necessidade de atribuir a um nôvo órgão a coordenação de atividades de ampiitude regional, nacional e internacional, ligadas a esta Universidade, com o fim de realizar melhor divisão do trabalho considerando-se, igualmente, que essa providência virá trazer vantagens de ordem geral, porque constituirá a atividade especializada de um nôvo órgão, com reflexos benéficos para a produtividade".

O ato do Reitor, foi "ad-referendum" do Conselho Universitário. A finalidade, composição, atribuição dos órgãos e do pessoal dessa nova Pró-Reitoria, constarão do regimento próprio a ser elaborado posteriormente.

Agora, a Universidade Federal de Pernambuco funcionará com seis Pró-Reitorias, a saber: de Assuntos Acadêmicos, Assuntos Comunitários; Administrativos; de Pesquisa e Pós-Graduação; para Assuntos Extraordinários; e, por último, a de Assuntos Regionais e de Intercâmbio Científico.

Djair É Homenageado

O Professor Djair Barros Lima, Chefe de Gabinete do Reitor Marcionilo Lins, foi homenageado pelos concluintes de Pedagogia e das diversas Licenciaturas da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pernambuco, sendo distinguido com o "Preito de Amizade" da primeira turma. Tal distinção foi assim justificada: "Considerando os valôres intelectuais e comunicativos de V. Sa., assim como a valiosa contribuição, direta e indireta, dispensada aos técnicos de Educação de 1971".

O Chefe de Gabinete do Reitor foi distinguido entre os homenageados da turma de Biblioteconomia, com "Honra ao Mérito", tendo também o seu nome sido escolhido para denominar a turma da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco.

Troca de Experiências

Ao regressar de Juiz de Fora, Minas Gerais, onde participou da abertura do Simpósio de Avaliação da Implantação da Reforma Universitária, promovido pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, o Professor Marcionilo Lins declarou ser prematura, no momento, uma avaliação dessa ordem, levando-se em conta que há pouco mais de um ano que se implantou a nova estrutura universitária.

Dessa maneira, o Simpósio foi mais pròpriamente uma troca de experiências entre os Reitores presentes — cêrca de 160 — do que uma avaliação da reforma universitária, acrescentou o Reitor Marcionilo.

ASSUNTOS

A sessão inaugural do Simpósio foi presidida pelo Professor Newton Sucupira, representando o Ministro Jarbas Passarinho, da Educação e Cultura, o qual destacou os resultados práticos que poderiam surgir daquele encontro. Ciclo Básico e Vestibulares foram os assuntos mais discutidos, principalmente o primeiro.

O Reitor viajou em companhia da Professôra Maria Antonia Mac Dowell, Pró-Reitora para Assuntos Acadêmicos, e do Coordenador Geral do Ciclo Básico, Professor Teófilo Vasconcelos, que transmitiram a experiência da Universidade Federal de Pernambuco, com relação ao Ciclo Geral.

FLEXIBILIDADE

Conforme ainda as observações e contatos feitos pelo Reitor da UFPe., a política do Ministério da Educação e Cultura é tornar, cada vez mais flexível, a aplicação dos dispositivos legais no âmbito das Universidades, de forma a conferir-lhes plena autonomia.

Associação Faz Convênios

Será criada, dentro em breve, a Confederação Nacional de Professôres Universitários, como resultado do I Congresso Nacional de Professôres de Ensino Superior do Brasil, realizado, recentemente, em Fortaleza.

A Universidade Federal de Pernambuco se fêz representar, nesse conclave, pelo Presidente da Associação dos Professôres da UFPe., Professor Arlindo Vieira.

SEGUROS

O Professor Arlindo Vieira anunciou a realização de convênios com companhias de seguros, com vistas a atender os interêsses de 246 sócios que constituem, até agora, a Associação.

Também outros convênios serão firmados entre a APU e firmas vendedoras de bens duráveis, através dos quais será concedido abatimento de 5 a 15 por cento em qualquer compra efetuada por um docente da UFPe. que pertença ao quadro de sócio da Associação, desde que exiba seu cartão de identificação.

RESTAURANTE

Acrescentou o Professor Arlindo que já foram concluídos os entendimentos preliminares para a construção do restaurante dos Professôres da Universidade Federal de Pernambuco. Para tal poderá ser utilizado o andar térreo do restaurante central dos estudantes, na Cidade Universitária. Deverá estar funcionando no início do ano letivo de 1972.

Os integrantes da Associação dos Professôres da UFPe. se reúnem periòdicamente, em jantares e almoços, oportunidades em que discutem as diretrizes de atuação dessa Associação. Várias comissões já foram constituídas com incumbências específicas.

Micologia Estuda Fungos Na Caatinga da Mata Sul

A sistemática de fungos da Zona da Mata com o levantamento dos solos para o conhecimento global dos fungos dessa região, assim como pesquisas idênticas em relação aos fungos das caatingas do Nordeste, estão na pauta dos trabalhos programados pela direção do Instituto de Micologia, à frente o Professor José Luiz Bezerra.

O Conselho Nacional de Pesquisas e a Academia Brasileira de Ciências colaboram com a Universidade Federal de Pernambuco, no sentido de que a direção do Instituto de Micologia possa cumprir suas metas prioritárias.

ESPECIALIZAÇÃO

Afirmou o Prof. José Luiz Bezerra, Diretor do Instituto de Micologia, que, sòmente com pessoal altamente especializado, um órgão como êste pode cumprir sua missão científica. Dentro de nossas possibilidades — aduziu — estamos tomando as iniciativas imprescindíveis ao desenvolvimento do Instituto no seu campo especializado. Para isto, temos contado com o apoio integral do Reitor, Prof. Marcionilo Lins.

Assim é que iniciaremos, dentro em breve, um curso de Pós-Graduação em Micologia para pessoal graduado em Ciências Biológicas com uma carga de 300 horas. Contaremos com a participação dos Professôres Adauto I. Milanez, Oswaldo Fidalgo, Salvador Furtado e Sônia M. Dietrich, do Instituto de Botânica de São Paulo.

APERFEIÇOAMENTO FORA DO PAÍS

Um de nossos pesquisadores — informou o Prof. José Luiz Bezerra, encontra-se na Universidade de Louvain, na Bélgica, fazendo o PhD em Micologia. Trata-se do indiano, há vários anos da nossa equipe, H. P. Upadhyay. Recentemente, participou de um Congresso internacional em Micologia, realizado em Exceter, no Devon Shire, cidade histórica famosa pelo seu museu marítimo. Upadhyay representou o Instituto de Micologia perante várias entidades, tendo, na ocasião, recebido pedidos de intercâmbio de material micológico que nos encaminhou.

Solicitações idênticas — informou o Prof. Bezerra, — temos recebido do Canadá e da Holanda.

Vários professôres estrangeiros, possuidores de PhD em Micologia, nos têm encaminhado pedidos de intercâmbio ou mesmo de estágios nesse Instituto, o que nos vem provar a sua repercussão, no exterior, que o Prof. Chaves Batista tanto contribuiu para difundir.

INCIDÊNCIA DE ACTINOMYCETALES EM SOLOS AGRÍCOLAS

Um dos últimos trabalhos publicados pelo Instituto de Micologia trata de solos agrícolas e os organismos que os povoam, nos estágios finais de decomposição de matéria orgânica e da síntese do humo. Essa pesquisa foi efetuada por Débora M. Massa Lima, ex-pesquisador-assistente do Conselho Nacional de Pesquisa, Verilda Santina Costa e José Américo de Lima, ex-chefe de Pesquisas do Conselho Nacional de Pesquisas. Êsse trabalho foi iniciado na vigência da Bôlsa.

Foram coletadas 240 amostras das quais se estudaram 450 culturas de actinomicetos. A pesquisa teve como laboratorista Maria José Perez Maciel, que realizou a apuração dos dados numéricos.

Problema da Desnutrição Analisado em Seminário

O grave problema da desnutrição protéico-calórica, no Nordeste, fato comprovado através de repetidas pesquisas realizadas pelo Instituto de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco, fêz com que a Coordenação do Curso de Nutrição e o Instituto realizassem um Seminário, cujo tema global versou sôbre os Centros de Educação e Recuperação Nutricional (CERNs), no período de 22 a 25 de novembro passado.

O Seminário contou com especialistas locais, do Sul do País e do exterior. Foram conferencistas — Prof. Nelson Chaves, criador do Instituto de Nutrição, cujo tema de abertura do Seminário foi "A Desnutrição no Nordeste Brasileiro".

O tema um, "Bases Teóricas de um Programa de Contrôle da Desnutrição Protéico-Calórica do Pré-Escolar" foi defendido pelo médico Malaquias Batista — um dos grandes esteios dos CERNs. O comentador foi Dr. Bertoldo Kruze, Coordenador do Curso de Nutrição da UFPe.

O tema dois, versou sôbre "O CERN como Instrumento de Saúde Pública", cujo relator foi o Dr. Alvaro Vieira de Melo, Diretor do Instituto de Nutrição, tendo como corelatores: Vilma Mota do INUFPe. e o Dr. Romeo de Leon (OPS-OMS). O comentador foi o Dr. J. E. Dutra de Oliveira de São Paulo.

O tema três, "Aspectos Operacionais" foi apresentado pela Dra. Eridan Coutinho Abath do INUFPe. Relator, Nut. Dolores Perez e comentador Zélia Milet Cavalcanti, ambas do INUFPe.

O tema quatro, "Processo e técnicas recomendadas para a avaliação dos CERNs", teve como relator o Dr. José Maria Tycas, de El Salvador e como comentador o Dr. Frederico Bresani, OPS-OMS.

TEMPO INTEGRAL E INTENSIVO

O Seminário consagrou tôdas as tardes para debates das palestras feitas pela manhã, tendo tido marcante atuação, entre outros: Dra. Tereza Costa (INUFPe.), Nut. Maria Helena de Souza Martins, Nut. Maria Anunciada Ferraz de Lucena, Nut. Ramanita Varela, tôdas da equipe do Instituto de Nutrição. Dr. Williams Simons (OPS-OMS). Nut. Heloísa de Andrade Lima Coelho, Assistente Social, Maria Hermina de Lyra, Psicóloga Margarida Figueirêdo Braga igualmente da equipe do INUFPe. e o Dr. Roberto Nunes, Secretário de Saúde, foi um dos comentadores dos Aspectos Educativos, relatado por Heloísa de Andrade Lima Coelho.

RESOLUÇÃO ALTERA SIGLA

A sigla CERN, para indicar os Centros de Educação e Recuperação Nutricional, foi alterada, no Seminário, para Serviço de Educação e Recuperação Nutricional (SERN). Essa alteração visa a uma melhor integração dêsses serviços comunitários nas organizações de Saúde, para que aí sejam estruturados serviços destinados à educação das mães através da recuperação da criança desnutrida.

Cecine Prepara Docentes

O Centro de Ensino de Ciências do Nordeste — CECINE — da Universidade Federal de Pernambuco, em convênio com a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste — SUDENE — realizará, a partir do próximo mês de janeiro, um curso para a Formação de Professôres de Ciências do Nordeste.

O curso deverá ter a duração de quinze meses. O convênio entre os dois órgãos foi assinado no dia 28 de abril dêste ano e visa à preparação de professôres em ciência, leigos da região, conforme anunciou o diretor do Centro de Ensino de Ciências do Nordeste, Professor Aymar Soriano.

PROFESSÔRES

Participarão do curso cêrca de trinta e cinco professôres de quase tôda região, com exceção de profissionais dos Estados da Paraíba e do Ceará. Todos serão preparados para os ensinamentos no Curso Secundário, adiantou ainda o Professor Aymar Soriano.

Todos os Professôres que farão o curso do CECINE já estão inscritos e o término do curso está previsto para o mês de março de 1973. Espera-se que o aproveitamento seja excelente, como tem ocorrido com relação a todos os cursos até o momento realizados sob os auspícios do Centro de Ensino de Ciências do Nordeste, da Universidade Federal de Pernambuco.

OUTRO CURSO

O CECINE está realizando outro curso para a expansão do ensino de Ciências com a participação de cêrca de cento e dezoito professôres de vários Estados do País, e em particular os Estados do Nordeste, do Norte e do Centro-Oeste.

O Centro de Ensino de Ciência do Nordeste tem, ainda, em pauta, uma série de cursos a realizar durante todo o próximo ano.

Participação

Dezembro de 1971. Mês festivo para uns e de intensas preocupações para outros. Festivo, para aproximadamente dois mil concluintes dos diversos Cursos e Escolas da Universidade; de preocupações, para cêrca de dez mil estudantes que se preparam para enfrentar o Concurso Vestibular, como meio de ingressar na Universidade.

São, consequentemente, situações antagônicas: os primeiros se preocupam em sair, enquanto êstes últimos se esforçam para chegar à condição de universitários. Para os doutorandos, todavia, nem tudo é alegria. Uma preocupação existe também para êles, aspecto da maior importância: vencer os obstáculos, por ventura existentes, a fim de encontrar mercado para exercerem as profissões que abraçaram.

Tecnologia com Maior Número de Concluintes

A Universidade Federal de Pernambuco diplomou, êste ano, nos seus diversos cursos de graduação, mil oitocentos e dez concluintes. A maioria frequentou cursos da área de tecnologia, destacando-se, apenas, na área de Biociências, a Faculdade de Medicina, que graduou a maior turma — 218 novos médicos.

Essa preferência dos estudantes pelos cursos que integram a área de tecnologia, deve-se, talvez, ao notável desenvolvimento tecnológico da atualidade, figurando o Brasil entre as nações em franco desenvolvimento.

CURSOS E CONCLUINTES

O número de concluintes, por unidades é o seguinte, de acôrdo com a relação fornecida pela ASSEPLAN:

Unidades	Cursos	Concluintes
Fac. Odontologia	Odontologia	65
Inst. de Nutrição	Nutrição	22
Fac. de Arquitetura	Arquitetura	60
Esc. de Artes	Pintura e Escultura	09
	Composição e Regência	04
	Instrumento e Canto	01
		14
Fac. de Educação	Lic. C. Sociais	54
	Lic. em Filosofia	11
	Lic. em C. Naturais	21
	Lic. em Matemática	23
	Lic. em Física	06
	Lic. em História	17
	Lic. em Desenho e Plástica	10
	Lic. em Química	01
	Lic. em Letras	35
	Lic. em Geografia	10
	Lic. em Enfermagem	19
		207
Fac. de Farmácia	Farc. Bioquím. Industrial	03
	Farc. Bioquím. em S. Pública	38
		41
Esc. de Administração	Adm. de Emprêsas	111
	Adm. Pública	35
	Ciências Contábeis	72
		218
Fac. de Educação	Pedagogia (Bacharelado)	
	Pedagogia (Licenciatura)	58
Fac. C. Econômicas	Economia	161
Inst. Fil. C. Humanas	Filosofia	06
	C. Sociais	43
	Biblioteconomia	37
	História	10
	Serviço Social	31
		127
Fac. Direito	Bacharelado em Direito	157
Inst. de Letras	Bacharelado em Letras	02
Inst. de Geociências	Geologia	33
	Geografia	12
		45
Esc. de Engenharia	Eng. Civil	116
	Eng. Elétrica	38
	Eng. Mecânica	12
	Eng. de Minas	08
		174
Esc. de Química	Eng. Química	24
	Química Industrial	17
		41
Inst. de Física	Física	27
Inst. de Matemática	Matemática	26
	Estatística	13
		39
Inst. de Biociências	Ciências Biomédicas	26
	Ciências Biológicas	13
		39
Esc. de Enfermagem	Grad. Enfermagem	44
	Enf. em S. Pública	21
	Enf. Obstetrícia	04
		69
Fac. de Medicina	Médico	218
	Reabilitação	26
		244

Artes Fêz Homenagem à Memória de ex-Diretor

Os concluintes da Escola de Artes da nossa Universidade, num gesto de profunda simpatia humana, escolheram o nome do Prof. João Alfredo da Costa Lima como Patrono, numa homenagem póstuma à memória do ex-Reitor, recentemente falecido e um dos co-fundadores dêsse centro de Artes.

A propósito, o Prof. Joel Pontes escreveu o trecho que abaixo transcrevemos:

Nesta Noite de Arte, os estudantes ensinam e os Professôres aprendem. Tudo anda trocado, como num passe de magia. Com impressionante unanimidade, os diplomados de 1971 da Escola de Artes da Universidade Federal de Pernambuco escolhem como seu Patrono o falecido Reitor da Universidade e Diretor e Fundador da Escola, o prof. João Alfredo.

Poderíamos receber melhor lição? Depois de um ano inteiro passado a ensinar, poderíamos ter aula mais perfeita de gratidão e beleza moral? Não poderíamos, porque os moços diplomados não foram alunos de João Alfredo. Eis um primeiro motivo na beleza da atitude: a êle, diretamente, nada deviam e dele nada esparavam. Outros motivos, porém, existem. Quando se matricularam na Universidade, João Alfredo era um homem apeado do poder, um simples Professor aposentado que vivia sem mágoas, junto à família — cercado pelo carinho da admirável espôsa D. Alpha, filhos, genros e netos — sempre com aquêle espírito jovial e otimista que lhe era tão próprio. Preocupava-se com todos os assuntos universitários, especialmente com os da Escola que ajudara a fundar — a nossa — e com os Cursos que fundou, entre outros os de Teatro e Música. Não queria, porém, interferir em nada, numa dignidade de rei deposto que mantinha inalterável e é muito mais difícil do que a de um rei no trono.

Êste homem não foi conhecido dos estudantes de hoje. Que sabem do seu dinamismo, de seu gôsto pelas coisas modernas, de sua inteligente ironia, da jovialidade, dos gestos bondosos que escondia por baixo de uma piada? Tinham notícias dessas coisas, apenas, e com isto João Alfredo transformara-se em símbolo de altos merecimentos. O que hoje fazemos é venerar sua memória. Mas nós, Professôres, temos a lembrança viva da criatura admirável que foi nosso amigo, enquanto os estudantes dão à homenagem um sentido de completa pureza — e esta é a lição que nos ministram. Somos gratos, jovens, pelo bem enorme que vocês trazem a nossas almas.

TV-U Comemorou o Seu Terceiro Aniversário

Nos dias 20 e 21 de novembro do mês passado, comemorou-se o 3.º Aniversário da Televisão Universitária. Foram realizados programas especiais, além de diversas outras comemorações, contando com a presença de autoridades civis, militares, universitárias e eclesiásticas de todo o Nordeste.

No dia 20, foi oferecido um banquete de cem talheres, significando a abertura oficial das comemorações. O banquete se realizou no restaurante do Hotel São Domingos.

Ainda no mesmo dia, às 21 horas, em solenidade transmitida pela TV, o Reitor Marcionilo de Barros Lins recebeu as autoridades. A solenidade foi abrilhantada com a execução de números artísticos pelo coral da Universidade Federal da Paraíba, dirigido pelo Professor Arlindo Teixeira.

Fazendo parte do programa esportivo, foi realizada uma partida de hóquei sôbre patins entre as equipes do Sport Clube do Recife e do Clube Português, com a participação de atletas campeões brasileiros e sulamericanos, quase todos universitários.

Universitários com Mais Vagas em 1972

Para 1972 serão oferecidas cêrca de 200 mil vagas no ensino superior, no Brasil, representando um aumento de 30 mil vagas com relação a 1971, segundo anunciou o Professor Newton Sucupira, Diretor do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura, ao desembarcar no aeroporto dos Guararapes, procedente de Brasília. Veio, representando o Ministro Jarbas Passarinho, para as solenidades de colação de grau dos concluintes da Faculdade de Educação da Universidade Católica. O Ministro foi o Patrono dessa turma.

Essas vagas serão disputadas pelos candidatos aos exames vestibulares das instituições de ensino superior, em todo o território nacional, em 1972.

PÓS-GRADUAÇÃO

O Professor Newton Sucupira declarou que o Ministro Jarbas Passarinho já aprovou o estatuto dos cinco Centros de Pós-Graduação para todo o País, um dos quais funciona na Universidade Federal de Pernambuco, com jurisdição nos Estados do Norte e Nordeste. Para isso, será assinado um convênio, no início de 1972, para a instalação oficial dêsses Centros.

Acrescentou que o Grupo Tarefa do MEC está estudando detalhes para a elaboração de um projeto de financiamento, no exterior, da ordem de vinte milhões de dólares, com vistas à implantação dos cinco Centros de Pós-Graduação, ensejando, tais negociações, a incrementação dos cursos de Mestrado e Pós-Graduação, no Brasil, a partir de 1972.

CRUTAC no Arquipélago

No início de 1972 o Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC-Pe.) ampliará o seu programa implantando mais um núcleo no arquipélago de Fernando de Noronha.

Conversações perliminares nêsse sentido já foram mantidas entre a Reitoria da UFPe. e o Govêrno de Fernando de Noronha. Inclusive, quando da sua última visita ao Recife, o Ministro Jarbas Passarinho viajou ao Território de Fernando de Noronha, a fim de verificar "in loco" as possibilidades para a instalação do órgão de interiorização da UFPe.

Foi realizada ainda uma reunião no Gabinete do Reitor da UFPe., entre o Professor Marcionilo de Barros Lins, o Diretor da Divisão de Programas Comunitários, Professor Agenor Peixoto, o Coordenador do CRUTAC-Pe., Professor Lucílio Moura e o representante do Govêrno de Fernando de Noronha, capitão Jevaurou Doyen Ferrao.

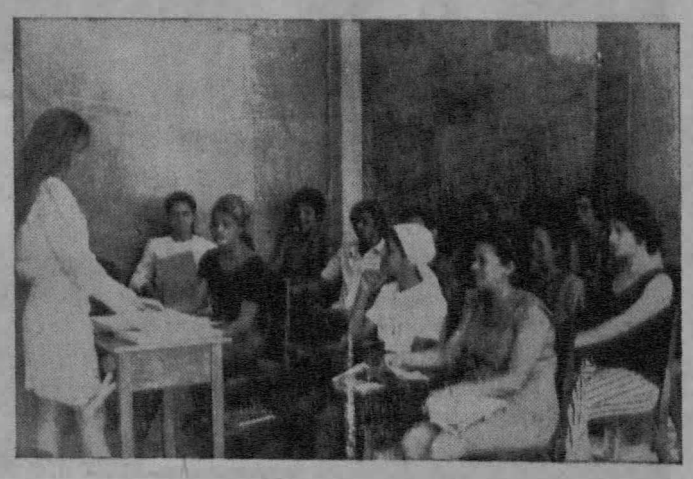
Ficou estabelecido, entre outras coisas, que a UFPe. mandará a Fernando de Noronha, um Professor de cada Unidade componente das áreas de Saúde e Tecnologia, como sejam: Faculdades de Medicina, Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Reabilitação, Odontologia e Biociências. A área de Tecnologia compreende a Escola de Engenharia, Institutos de Geociências, Matemática, Física, Escola de Química, Faculdade de Arquitetura.

Na ocasião, foi traçado um roteiro que servirá à elaboração do programa.

Alunos Tentam Classificação

Paralelamente aos preparativos para a realização do Concurso Vestibular de 1972, a Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos trabalhou também na aplicação das provas classificatórias (finais) do Ciclo Básico, com a participação de cêrca de 2.500 estudantes.

Além de prédios pertencentes à Universidade, o Ginásio de Esportes da Imbiribeira foi ocupado também pelos alunos do Ciclo Básico, na realização dos testes.



Participação

Cêrca de 1600 estudantes requereram isenção da taxa de inscrição do concurso vestibular da U. F.Pe., dos quais 1468 obtiveram o benefício. Dias antes do início das inscrições, longas filas de candidatos se formaram no "hall" da Reitoria para o encaminhamento de documentos e entrevistas com as assistentes sociais, no Departamento de Expediente Extra Escolar da Universidade.

Essas isenções representaram uma redução de Cr$ 13 mil e 212 cruzeiros, na arrecadação decorrente da taxa de Cr$ 90,00, fixada para cada candidato do concurso vestibular da Universidade Federal de Pernambuco, de 1972.

Orientação Pedagógica Para os Alunos da UFPe.

Acaba de ser implantado o Serviço de Orientação Pedagógica e Vocacional da Universidade Federal de Pernambuco, cuja finalidade precípua, no momento, é orientar os alunos que ingressam no Ciclo Geral, no âmbito vocacional, segundo a Professôra Alba Gomes Guerra, Coordenadora Executiva.

Funciona no prédio dos Institutos Básicos, 12.º andar, Cidade Universitária (núcleo central) e na Faculdade de Educação, rua Nunes Machado, n.º 42, (2.º núcleo).

A equipe técnica de coordenação está assim constituída: Alba Gomes Guerra, Coordenador Executivo, Paulo Rosas, Rubem Eduardo da Silva e Dulce Dantas.

Os dois primeiros técnicos mencionados integram o Departamento de Psicologia, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UFPe. e os dois últimos, o Departamento de Psicologia e Orientação Educacional da Faculdade de Educação da Universidade.

INÍCIO

O Serviço de Orientação Pedagógica e Vocacional iniciou seus trabalhos prestando notável colaboração aos organizadores do Concurso Vestibular, participando da elaboração de folhetos orientando os estudantes, principalmente no que diz respeito ao problema de opções.

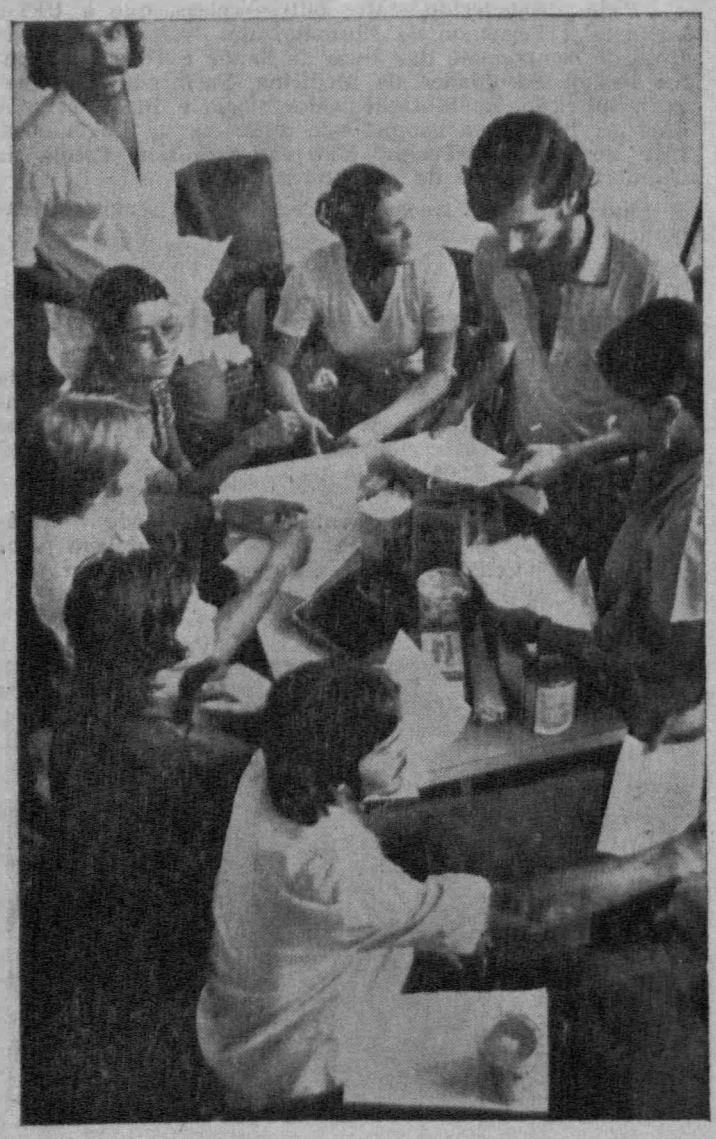
Foi elaborado um trabalho explicando as razões e os objetivos dêsse Centro. Está subdividido em três partes. Na primeira, a Professôra Alba Gomes Guerra diz o que é a orientação pedagógica e vocacional; na segunda, o Professor Rubem Eduardo da Silva fala sôbre o conflito entre ideal e real; na terceira parte, a Professôra Dulce Dantas aborda o aspecto funcional, pròpriamente dito, do órgão.

Biociências Promoveu Trote da Solidariedade

Por iniciativa do Diretório Acadêmico do Instituto de Biociências foi realizado um trote, denominado "trote da solidariedade", para os candidatos ao concurso vestibular de 1972, no âmbito da área-III.

O trote consistiu no seguinte: cada candidato, espontâneamente, poderia levar, quando da realização da sua inscrição, leite em pó, material cirúrgico de emergência — esparadrapo, mertiolato, etc. — lençóis, cadernos escolares, entre outros objetos.

Segundo Frederico, presidente do Diretório Acadêmico do Instituto de Biociências, o material recolhido será doado ao Hospital Infantil da Jaqueira e ao Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL). Obtiveram êxito na sua iniciativa, os veteranos.



Armorial Também Nas Artes Plásticas

O Movimento Armorial, lançado no Recife a 18 de outubro de 1970, através do Concêrto "TRÊS SÉCULOS DE MÚSICA NORDESTINA — DO BARROCO AO ARMORIAL", vem se afirmando dia a dia, e exercendo sua influência em outros Estados, não sòmente no setor especificamente musical, mas também nas artes plásticas e na literatura. E a razão do seu prestígio deriva do fato de nascer inteiramente das raízes míticas e nacionais do Brasil, e a salvo das deformações européias assumidas de dentro mesmo dos intérpretes nativos de nossa realidade. Ariano Suassuna, num momento felicíssimo de inspiração, achou, assim, um nome para batizar o Movimento que, diferentemente do que costuma acontecer aos movimentos de um modo geral, já nasceu com obras que o pudessem justificar: e o nome de batismo foi Armorial palavra que, tomada em seu sentido adjetivo, passou a significar uma expressão mais ou menos cortante e incisiva e dramática dos símbolos e das conotações simbólicas que caracterizam a natureza e as manifestações da nossa cultura e, ao mesmo tempo, sua marcante e intransferível forma de universalidade. Para confirmar a profunda significação que tem para o Brasil tal movimento, bastaria um livro como A Pedra do Reino, que já é "best-seller" nacional e já vai na segunda edição .

EXPOSIÇÃO DE ARTE ARMORIAL: CONCÊRTO

O Movimento Armorial teve na Igreja do Rosário dos Prêtos, no dia 26 de novembro, um dos seus momentos culminantes, com a apresentação de um Concêrto e de uma Exposição de pintura e escultura. A Igreja, literalmente cheia, tinha gente assentada até no altar-mor, e aos pés dos músicos que compunham o Quarteto Armorial. Êste Quarteto, ao lado da Orquestra Armorial de Câmara, constitui a contribuição dos jovens artistas para o Movimento, já de alcance nacional. O quarteto iniciou às 20,30 horas o seu concêrto, destacando-se dentre as peças musicais apresentadas Duas Peças Armoriais, de José Generino Luna e Repente Armorial, de Antônio José Madureira, dois dos maiores compositores, atualmente, do Nordeste. O Concêrto foi dividido em três partes: a primeira constando de peças de músicos clássicos europeus; a segunda, das peças barrocas de dois compositores pernambucanos, Luís Álvares Pinto e José de Lima, e a terceira parte constando de Músicas Armoriais pròpriamente ditas; foi, finalmente, a que mais entusiasmo despertou no público, que a aplaudiu de pé por vêzes seguidas. Ariano Suassuna fêz, como sempre, as vêzes de "maestro frustrado", ao fazer a apresentação do concêrto ao público. Maestro frustrado, mas intérprete admirável, fascinante. Ariano Suassuna, com o seu grande poder de impressionar qualquer auditório fêz o público rir e entristecer-se ao mesclar o humor e a tragédia em suas palavras.

EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS

Quanto à Exposição de Artes Plásticas, foi a mais bela já apresentada pelo Movimento, nesta capital. A grande surpresa da noite foi a estréia de Gilvan Samico, na pintura. O notável gravador e desenhista deixou impressão profunda nas centenas de pessoas que compareceram à Exposição. Seus quadros, vertendo o surrealismo para os aspectos mais palpáveis de nossa cultura, numa curiosa fusão de regionalismo e transcendência, conseguiram impressionar, até mesmo, a todos indistintamente. Do pintor Aluizio Braga foram expostos três quadros, nos quais a delicadeza e a fôrça de sua pintura brazonada, (sobretudo na tessitura dos vestidos das figuras femininas, e na exploração de nossos motivos folclóricos) estiveram mais do que nunca integradas, em harmoniosa síntese. Fernando Lopes da Paz, conhecido por suas originalíssimas talhas e esculturas em madeira, teve o seu Cristo Armorial mais uma vez exposto à admiração pública. É esta, ainda, uma das obras mais expressivas, não sòmente do próprio Movimento, mas de tôda a escultura que atualmente está sendo feita no Nordeste e no Brasil. Mas, Fernando Lopes da Paz achou isso muito pouco: fêz, a exemplo de Samico, também sua estréia na pintura, com êxito. Sua pintura pode ser considerada, junto com a de Aluizio Braga e a de Gilvan Samico, como uma das mais poderosas e decisivas entre as que atualmente, estão surgindo no Nordeste e no Brasil. Finalmente, três novos nomes o público conheceu: dois na pintura e um na tapeçaria. Miguel dos Santos, ceramista, desenhista e pintor, foi outro expositor de sucesso indiscutível numa curiosa mescla de simetria e arrôjo inventivo que serve de base para um surrealismo meio diabólico. Lourdes Magalhães, em cuja pintura de fundo aristocrático, de grande pureza de côres e linhas, pressente-se também uma grande semelhança com as xilogravuras populares das capas de folhetos de feira, foi apreciada. E, para concluir, Maria da Conceição Brennand, que, explorando um gênero inteiramente nôvo de tapeçaria promete, dentro de pouco tempo, fazer prodígios com seus bichos estranhos e sua magnífica combinação de côres. Poderá se transformar, inclusive, numa especialista em serpentes, em face de suas singulares concepções sôbre êsse animal de grande simbolismo.

Participação

Segundo a Bibliotecária Maria Celeste F. Pires, da Reitoria da UFPe., mercado de trabalho não constitui problema para os estudantes dêsse curso. O de que se necessita, no momento, é maior divulgação sôbre as reais finalidades das atividades de um bibliotecário diplomado; ao mesmo tempo os empregadores devem compreender melhor a presença, nos seus quadros, de profissionais dessa categoria, principalmente levando-se em conta a regulamentação da profissão, através da Lei n.º 4.084, de 30.6.1962.

Bibliotecárias Têm Mercado De Trabalho

Atualmente, a Universidade Federal de Pernambuco mantém, no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, o seu curso de graduação em Biblioteconomia, cujo corpo discente é composto, na sua maioria, de representantes do sexo feminino.

FINALIDADES

Sôbre as reais finalidades e atuação do bibliotecário, Maria Celeste F. Pires declarou:

"A cultura transcende o indivíduo por constituir-se de um acúmulo de experiências através das gerações. Os livros que representam a preservação do conhecimento através da escrita e da memória através da história, constituiram a biblioteca que é o receptáculo escrito e falado, oferecendo um presente e um passado ao conhecimento dos indivíduos.

Assim, a Biblioteconomia toma o lugar que lhe é devido entre as ciências técnicas e científicas, sendo a sua importância no desenvolvimento técnico e cultural, sem dúvida, de grande relevância.

A Lei n.º 4.084 de 30.6.1962 dispõe sôbre a profissão do bibliotecário e regula seu exercício, e posteriormente, o Decreto n.º 51.624 de 17.12.1962, sôbre a concessão de percentagem sôbre tempo e duração do curso de nível universitário, vieram assegurar à carreira de bibliotecário a situação que meio século de ensino de Biblioteconomia no Brasil não lhe havia conferido.

Diz a Lei no seu artigo n.º 6: "São atribuições dos Bacharéis em Biblioteconomia a organização, direção e execução dos serviços técnicos de repartições públicas federais, estaduais, municipais e autárquicas e emprêsas particulares concernentes às matérias e atividades seguintes:

a o ensino de Biblioteconomia;

b) a fiscalização de estabelecimentos de ensino de Biblioteconomia reconhecidos, equiparados ou em via de equiparação;

c) a administração e direção de bibliotecas;

d) a organização e direção dos serviços de documentação;

e) a execução dos serviços de classificação e catalogação de manuscritos e de livros raros e preciosos, de mapotecas, de publicações oficiais e seriadas, de bibliografia e referência".

Assim, a função do bibliotecário não é só reunir coleções de documentos, mas também planejar a difusão cultural, na parte que se refere a serviços de bibliotecas, tais como: organizar congressos, seminários, concursos, exposições, etc., relativas à Biblioteconomia e Documentação.

Quanto ao mercado de trabalho, existe. O que talvez não exista, é uma maior divulgação e compreensão no sentido dos empregadores que deveriam ter uma idéia real do que seja a profissão. Do quanto o bibliotecário auxilia o técnico, que muitas vêzes não dispõe de tempo nem conhecimento da técnica da pesquisa bibliográfica.

Os salários atribuídos aos bibliotecários sempre foram de nível inferior àqueles pagos a pessoal diplomado por cursos equivalentes em duração e complexidade de matérias. Daí, a profissão ser preferida essencialmente por mulheres, que na maioria permanecem dependentes da família, msmo quando adultas.

Enfim, a implantação e utilização de serviços bibliotecários está vinculada a uma filosofia e uma política de educação definidas, e quanto mais tarde elas sejam estabelecidas, maiores prejuízos decorrerão para os envolvidos no processo de desenvolvimento cultural, tecnológico e científico brasileiro".

Alegria antes do julgamento

Rainha recebendo faixa

Sigrid Representa Beleza Universitária

Sigrid Lopes Neumann, aluna do ciclo básico da Universidade Federal Rural de Pernambuco, foi eleita, no Clube Português, "rainha dos universitários pernambucanos". A festa foi promovida pelo Diretório Central dos Estudantes. Nada menos de 14 candidatas, representando diversas Escolas, concorreram ao título.

Desfilando sem inibição na passarela do Português, com muita simpatia, a jovem Sigrid, entre as demais candidatas — tôdas elas muito bonitas — foi a que conquistou a preferência do júri, composto por personalidades de destaque nos meios universitários e sociais da capital.

DETALHES

A representante da beleza universitária do nosso Estado conta 18 anos de idade, 1,60m de altura, 47 quilos, cabelos loiros e alongados. Como prêmio ganhou uma passagem de ida e volta ao Rio de Janeiro, oferecida pelo Diretório Central dos Estudantes. Sigrid Lopes Neumann é espontânea, bem humorada e gosta de conversar assuntos atuais, principalmente, relacionados com o seu curso.

Recentemente, foi distinguida no concurso denominado "Mar, Rumo Certo para a Grandeza do Brasil", promovido pela Marinha, para estudantes universitários, de âmbito nacional. Na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Sigrid Lopes Neumann obteve o segundo lugar, nesse concurso e, como prêmio, vai fazer uma viagem de navio, de Manaus ao Rio Grande do Sul, durante um mês.

ENTREVISTA

Sigrid Lopes Neumann, inicialmente, tencionava fazer o Curso de Arquitetura. "Quando surgiu o Curso de Engenharia de Pesca me entusiasmei com o mesmo, visto, desde pequena, gostar bastante do mar e das coisas nêle existentes", declarou a Rainha.

Salientou, ainda, que pretende "continuar estudando, aproveitando o máximo do que os Professôres podem dar, fazer pesquisas e, se possível, estágios, a fim de aplicar conhecimentos mais tarde na vida profissional".

RAZÕES DO CONCURSO

"Por que você se candidatou a êsse concurso"? — "Bem, eu me candidatei mais por insistência do Presidente do Diretório de Engenharia de Pesca e do Presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Pernambuco", respondeu a rainha dos universitários pernambucanos.

Salientou, por outro lado, que a mulher tem que se preocupar mais com a sua cultura do que com a sua beleza. "Agora, — disse — é claro que ela não deve deixar a sua beleza de lado; deve ressaltá-la, não exagerando".

PARTICIPAÇÃO

Falando a respeito da participação da mulher na vida social, disse que ela é "necessária, pois homem algum é uma ilha. Com o próprio desenvolvimento, acho que a posição da mulher está numa fase de transição, mas no caminho certo para o ideal".

"Como vê a posição da mulher no atual processo de desenvolvimento"? Respondeu Sigrid Lopes Neumann: "É uma posição chave, porque a mulher é o ponto de apoio do lar, da sociedade e do mundo".

JOVENS E CURSO

"Nós, os jovens, temo-nos empenhado em participar na integração do País, de maneira ativa, nos diversos setores. Acho que nossa participação é imprescindível, pois podemos dar bastante, com nossos ideais, nossa fôrça de vontade e, principalmente, com a nossa juventude".

Disse Sigrid Lopes Neumann ao ser indagada sôbre a participação da juventude na vida social, política e econômica do País.

"Pretende exercer sua futura profissão? Acha que terá condições"? — "Sim, todos nós temos condições. Somos a primeira turma no Brasil, temos um campo de trabalho muito vasto", salientou.

Esclareceu, ainda, que "o Curso de Engenharia de Pesca tem como objetivo formar profissionais de nível superior aptos a planejar, conduzir e executar atividades dos setores de produção e industrialização de pescado, mediante o domínio das artes de pesca, técnicas e táticas de captura; das técnicas de conservação, beneficiamento e transformação de produtos da pesca, em especial de alimentos de origem aquática; das técnicas de propagação e cultivo de espécies marinhas e dulcícolas; das técnicas de administração dos recursos pesqueiros, referentes à avaliação de estoques e sua exploração racional.

Contribuir, pela formação de profissionais competentes, para o desenvolvimento da pesca, visando à máxima utilização das potencialidades dos ambientes aquáticos, dulcícolas e marinhos do País, ou fora dêle, em águas internacionais, de modo a atender a demanda de alimento, assim como, participar na criação de riquezas para o povo brasileiro.

JORNAL UNIVERSITÁRIO

N.º 4 Recife — Dezembro — 1971 Ano IV

Arte e Tempo

ÂNGELO MONTEIRO

Ao verdadeiro criador, na sua dureza fundamental, não podem interessar nem o amor fútil nem a felicidade desfibrada da grande plebe do espírito. Para êle, só deve existir um valor: a obediência cega e ao mesmo tempo clarividente ao seu destino. E êle só se sentirá livre à medida que se submeter às exigências dessa Voz, secreta e tantas vêzes incompreensível, a única capaz de lhe conferir caráter à existência. A liberdade, a própria liberdade, tomada no sentido em que a entendem os plebeus do espírito, lhe parece, além de falsa, profundamente anti-estética. E a um verdadeiro criador repugnam quaisquer sentimentos e mesmo valôres destituídos de um básico caráter. Por isso o ódio, quando possuído de caracteristcas épicas, lhe parece bem mais comovente e inspirador que o amor quando assume e mascara a debilidade em todo o seu incurável horror à Grandeza. Todo o criador, se verdadeiro, é íntimo dessa Voz descida sôbre poucos, para gáudio dos deuses. E como apaixonado dessa Voz, por ela sacrifica tudo, menos o amor impossível e a felicidade inatingida, implícitos na intraduzível promessa dos deuses: o único amor e a única felicidade que verdadeiramente lhe interessam.

O DEDO

CONTO DE F. ASSIS DE SOUSA LIMA

Me lembro: seu grande sonho era tomar as cinzas de sua cidade natal e fabricar uma tinta viscosa para com ela caiar alguma quarta-feira.

Talvez a imaginar-se movimentando os dedos em grossas pinceladas, êle subiu àquele ônibus amarelo, sentou-se à janela, e procurou distração nos diversos quadros que a velocidade ia pondo diante de si. Êste devia ser um dia abortado entre uma quarta e quinta-feira, espremido como um balão de quadrinhos ou de chicletes entre as duas placas que dividem o dia. E ao mesmo tempo em que fluíam diante de seus olhos tôdas as imagens passadas, também estas se perdiam como para sempre numa furna irrecuperável do tempo: talvez como se estivesse nascendo de nôvo, ou readquirindo a memória, senão perdendo-a de todo.

Para êle havia um susto total, uma alucinada vontade de se desgarrar de si mesmo; e olhando-se, sentiu-se de repente miúdo e grotesco, como um pequeno ser para quem já não há mais lugar no mundo. E mal começou a dar-se conta disto, verificou que, em tôrno, muita gente o observava com incrível fôrça: seus olhares perfuravam verticalmente sua pele, conduzindo calafrios através dos ossos. Num grande esfôrço, tentou cerrar as pálpebras e voltar a ser o de antes, mas um sentimento do irreparável dominou-lhe a mente. Impossível saber o significado de tudo aquilo. Seu corpo estava quase irreconhecível, sua carne apresentava uma nojenta flacidez e, no entanto, era a própria. Jamais imaginou que tivesse umas pernas tão curtas e grossas, e que algumas varizes começassem a lhe inundar as côxas. Calos internos deram um ligeiro sinal de vida — como um estremecimento — e começaram a latejar indefinidamente. Enquanto isso, foi avisado de que devia descer, pois o ônibus, sem que êle se apercebesse, havia chegado ao ponto final da linha. Desceu. Mas sentindo-se ligado, por uma espécie de halo horizontal, aos olhares que lhe dirigiam e que lhe martelavam como um reflexo de espêlho. Depois voltou a subir, automàticamente, como se houvesse algum lugar a ir, ou de onde voltar. Irritou-se profundamente com o ruído da borboleta — fato que jamais o preocupara antes. E por um motivo que nem no futuro viria a pensar, sentou-se no mesmo banco, mas sem poder pensar em possíveis quadros que a velocidade dá de presente aos passageiros. Novas pessoas iam preenchendo as cadeiras vazias, e seus olhares ainda se detinham sôbre êle com a mesma intensidade e poder de ferir. Estava nu. Viam-lhe a alma borbulhante em límpido espêlho, tinha certeza de que em breve o espancariam. Foi seu último sentimento mais forte de mêdo.

As várias côres, de tonalidades feias, que se iam acrescentando a cada segundo para formar seu homúnculo, começaram a empalidecer e a diminuir, tremendo aos solavancos do ônibus. Isto o ajudava a recompor-se. Por fim, depois de respirar e suar em profusão, sentiu que estava melhor. Aos poucos, as imagens formadas de um pesadelo se iam afastando, moles e frias, até sumirem para quem sabe aonde. Verificou, aliviado, que as pessoas já não mais o olhavam tanto. Mesmo assim, procurou ficar inerte, e moderou até os pensamentos. Averiguou, por via das dúvidas, em cada uma de suas partes algo que de algum modo falasse direta ou indiretamente do passado, sem disfarçar um enorme receio. E nessa inspeção detalhada sentiu, por um pressentimento maior, que o seu dedo indicador da mão direita não sofrera modificações. Apresentava o mesmo ar distante, um ar de liberdade que êle já não podia mais compreender. E tratou de escondê-lo das vistas e do povo, com mêdo de que voltassem os olhares penetrantes e as aterradoras imagens. O dedo: uma voz de consciência perdida entre graves senhores, indo e vindo tìmidamente no espaço do seu solitário esconderijo.

Carregou por alguns dias a mão metida no bôlso, cautelosamente, como uma bomba sensível. Desapareceu por uma semana, e quando surgiu em praça pública trazia um detalhe na mão direita: havia cortado o dedo e o atirado aos cães.

ATUALIDADES LITERÁRIAS

EM BUSCA DAS MULHERES AZUIS

O Concurso Nacional de Contos, do Estado do Paraná, revelou para o Brasil o grande contista Roberto Drummond premiado dêste ano de 1971. Seu conto, amplamente divulgado, tem uma estrutura teatral, sendo dividido em atos, e fala de um estranho desaparecimento de J. D. em Paris.

AS SENTENÇAS DE MAXIMIANO:

Depois da publicação do seu segundo livro As Emboscadas da Sorte, o escritor Maximiano Campos ficou possuído de uma verdadeira obsessão literária. Além das inúmeras obras inéditas, êle atualmente está tratando da reelaboração e da seleção do material do seu próximo livro que terá por título As Sentenças do Tempo. Não desejamos melhor sentença para o escritor: êle por ela será justificado.

GERAÇÃO-65:

Os escritores, que formam a geração-65 estão se coligando para fundar uma nova revista no Recife. Terá por título, provàvelmente, por indicação do poeta Esman Dias, patriarca desta geração, o mesmo de uma revista anterior: CLAVE.

AO VENTO

HÉBER FONSÊCA

Emanoel de Almeida descobriu, aos vinte anos de idade, que já não era êle e sim uma fotocópia. A partir daí nunca mais conseguiu dormir. Ficou sem saber o que fazer da vida. Com mêdo que algum fósforo ou mesmo ponta-de-cigarro viesse a queimá-lo. Que a chuva o amarrotasse ou fôsse rasgado ao descer de um ônibus.

A fotocópia de Emanoel de Almeida imaginou que, mudando de nome, poderia ter alguns problemas resolvidos. Por isso providenciou todos os documentos, atravessou uma incrível selva burocrática e passou a chamar-se Emanoel Xerox.

A noiva de Emanoel Xerox desde que êle virara fotocópia — e ela não sabia disso — andava um tanto desconfiada. Notou, entre outras coisas, que seu cabelo não mais crescera. Sua barba permanecia a mesma. Até bastante pálido êle está ùltimamente, pensou a noiva de Emanoel Xerox que, certo dia, perguntou o motivo. Emanoel Xerox, disfarçando, fêz rodeios até dizer que andava muito fraco. Ganhou da noiva um vidro, tamanho gigante, de Poliplex. Que de nada valeu. Êle estava, na realidade, desbotado devido ao sol que levava todos os dias.

Emanoel Xerox, que já estava ficando irritado, achou de pôr um fim nisto tudo. Ou teria sua autenticidade reconhecida, ou iria para o lixo. Por isso colocou um anúncio no Jornal do Brasil visando a localizar o verdadeiro Emanoel de Almeida, seu original. Após alguns dias de angustiante espera, os dois entraram em contato. Por telefone, marcaram um encontro. No dia exato, após rápida conversa, Emanoel de Almeida e sua referida fotocópia dirigiram-se ao cartório em busca de autoidentificação. Só que Emanoel, cópia, nunca poderia supor que fôsse uma falsificação grosseira, como disse o tabelião, negando-se a autenticá-lo. Daí, diante de sua inutilidade, Emanoel Xerox haver sido rasgado por Emanoel, o de Almeida, original e verdadeiro, e ter seus pedaços lançados ao vento. Os fragmentos foram espalhados pela avenida enquanto ônibus, bicicletas, pedestres, automóveis e caminhões se encarregavam de esmagá-los e reduzi-los a nada.

Quanod Emanoel de Almeida chegou ao seu apartamento, arrependido do que fizera — devia tê-lo guardado na pasta de documentos —, recebeu um telefonema do tabelião. A voz rouca disse que houvera um pequeno engano: êle, Almeida, é que era a cópia. O outro, rapaz pálido, não tinha o que temer: era o original.

Conversa de Campeiro

JANICE JAPIASSU

— Compadre, eu dou minha sela
Pelo cheiro do teu gado
Cinquenta espigas douradas
Pelos ornatos da casa
Meus arreios pelas pedras
Que luzem na tua calçada

— Os ornatos são o brilho
Que corre de tua espada
Que as pedras não são de prata
Nem tenho mais minha casa

— Compadre, eu dou meu gibão
Com sete côres bordado
Sete estrêlas, sete luas
Sete veredas cansadas
Por onde tenho cumprido
Minha sina malsinada

— Tua sorte é minha sorte
Cartucheira de esmeraldas
Meu gado não é meu gado
Rastros de tua montada

— Compadre, eu dou pela avenca
Que sobe da tua janela
A dor que venho sangrando
sem que veja o lume dela
E às águas do teu riacho
Porque a fizeram tão bela

— Quatro patas delirantes
As vozes do teu cavalo
Minha rêde por teu rebanho
Tua faca, no meu gado

Poema do Condenado

Era sombra e travesseiro
Sombrio seu pouso parco
E tem o corpo de relvas
E cravos frescos nos braços

Já nenhum fogo alimenta
Seu benfazejo braseiro
— A noite tem pés de bronze
Esporas de aço certeiro —

Desejo quente no corpo
Sonhos seus petrificados
Formosura dos seus olhos
De seus poderes minguados
.....

Cinco mil botas medrosas
Velam tambores de lata
E as cinzas ainda exalam
Bafos de justiça gasta

Fábula

MOACYR SENA DANTAS

Hoje nasceu uma máquina. Não sei que nome lhe vou dar. Talvez a chame de maquiomem, pois é filha de homem. É inteligente, e já nasceu sabendo fazer tudo. Interessante: ela não precisa ir à escola, no máximo, tem de passar por período de adaptação. Terá como babá um especialista em maquinologia, um maquinólogo. Todos lá em casa estão alegres, ela faz trabalho de cem, mil, infinitos homens. Não é fabuloso? Além da economia de gente, ela economiza tempo e espaço, e ainda com a vantagem de não errar. Perfeita. Vou comprar óleo da melhor qualidade, com XXPPTT-SUPER, para alimentar a minha máquina. É só do que ela precisa para produzir. As vantagens são inúmeras: não cansa, não pede aumento, não ganha salário-família, não fala (emite sons tipo exportação), é obediente e jamais apresenta uma reclamação. Não adoece e está contìnuamente a produzir, produzir, produzir. Com a ajuda dela terei outras máquinas, tôdas eficientes. Dispensarei todos os empregados. Não pagarei institutos nem indenizações. Estou até pensando em inventar uma máquina para dirigir outras máquinas, se bem que tôdas tenham iniciativa própria. Mas é sempre bom ter uma máquina-cérebro para comandar todo o serviço sem ser preciso preocupação alguma de minha parte. Então terei de fazer uma divisão de trabalho: máquinas-operárias, máquinas-chefes, máquinas-diretoras, máquinas-supervisoras, máquinas-presidentes. Meu sonho será realizado: um trabalho totalmente maquinizado, sem interferência de oscilantes mãos. Meu trabalho será reconhecido, ganharei o Prêmio Nobel, pela notável contribuição para o progresso da humanidade. Serei famoso e conhecido por tôdas as gerações que me sucederem. A ciência da maquinologia ganhará uma fundação, financiada por mim, para incentivar os estudiosos das máquinas. Patrocinarei uma pesquisa para desenvolver estudos sôbre a construção de uma máquina-mulher. Substituirei essas exigentes fêmeas que vivem a me extorquir dinheiro e galanteios. Para isso preciso de uma máquina carinhosa, de mãos macias, com um milhão de frases amorosas no cérebro a incentivar o seu legítimo amor. Terá seios rígidos e corpo indeformável, e gemerá no leito sob excitação eletrônica. Não terá filhos, portanto, não tomará anticoncepcionais. Nem terá ciclo menstrual, estando de folga todos os dias de sua vida.